

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Rússia vai aproveitar-se da tribuna da O.N.U.

para efeitos de propaganda

— é a impressão nos círculos autorizados

(Por Gustavo Aucouturier)

PARIS, 29.—Os informadores oficiais dos governos ocidentais mostram reserva em seus comentários ao regresso do delegado da U. R. S. S. ao Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, depois duma ausência de mais de oito meses. Todos dizem ser necessário aguardar a próxima terça-feira para se compreender essa atitude e se anteverem as respectivas consequências. Outros observadores, mais livres por não exercerem funções oficiais, verificam desde já dois factos:

Em primeiro lugar, o Conselho de Segurança vai ser agora uma tribuna com imenso auditório, de que os dirigentes soviéticos se aproveitarão para a sua propaganda, acabando o sibilino silêncio que a U. R. S. S. tem mantido até agora a respeito do caso da Coreia,

como grande potência não ameaçada por conflito em que aparentemente não intervém. Por outro lado, os referidos observadores verificam que, quase simultaneamente, o delegado russo convocou a reunião de Agosto do Conselho de Segurança e aumentou no teatro da luta a pressão das tropas norte-coreanas, talvez com a intenção de obrigar as tropas americanas a abandonarem completamente o território da Coreia antes de começar a sessão do mesmo Conselho. Se as tropas norte-coreanas conseguissem os seus aparentes objectivos, o delegado russo poderia então apresentar para base de negociações de paz na Coreia a sugestão do pandita Nehru: que as cinco grandes potências (inclusive a China comunista), entabulassem negociações entre si para resolver o problema, com participação consultiva dos comunistas norte-coreanos senhores do terreno. Mas se pelo contrário as tropas norte-coreanas não conseguirem a vitória, que sem dúvida lhes parece urgente em virtude dos enormes sacrifícios que lhes têm custado os êxitos obtidos, a única vantagem que Moscovo teria com o seu regresso ao Conselho de Segurança seria poder paralisar a acção da O. N. U. na Coreia pelo exercício do direito de «veto», mais eficazmente do que conseguiu com a sua ausência em 25 e 27 de Junho passado.

No entanto, os observadores não deixam de notar que noutros dois assuntos poderão os dirigentes russos aproveitar este inopinado regresso do seu representante: a representação da China na O. N. U. e o actual estatuto da ilha Formosa. Os dirigentes americanos parecem decididos, agora mais do que nunca, a não reconhecer o Governo comunista chinês e a não o ajudar a entrar para a Organização das Nações Unidas; no entanto, acatariam, sem lhe opor veto, a decisão que a maioria tomasse. Para ser aprovada a admissão do Governo comunista chinês na Organização das Nações Unidas seriam necessários 7 votos a favor. Estão assegurados 5 desses votos, pois pertencem ao Conselho de Segurança cinco países que reconheceram, «de jure», aquele Governo: U. R. S. S., In-

(Continua na última página)

As operações na Coreia

A batalha de Taegu

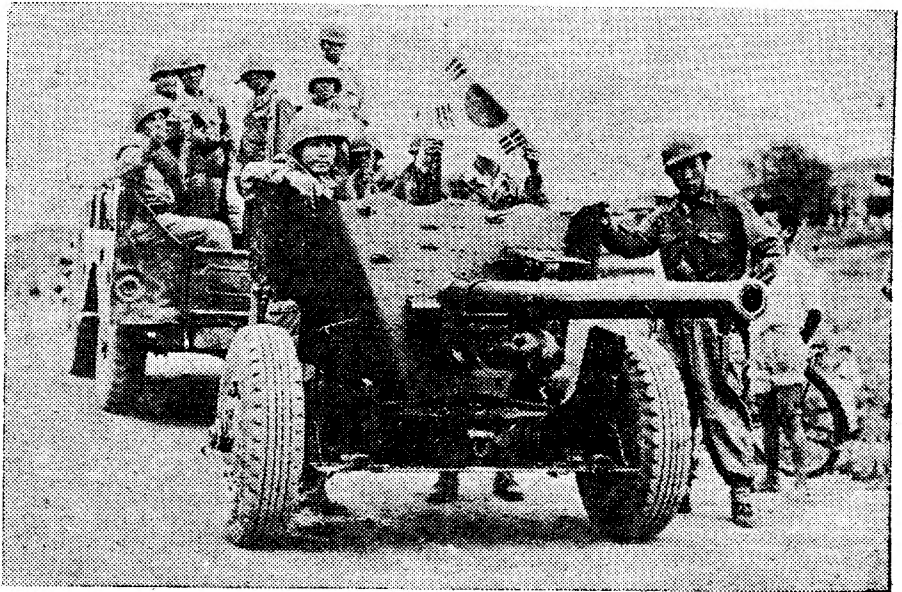
está em pleno desenvolvimento

NOVA YORK, 29.—Segundo um telegrama enviado pelo correspondente do «New York Times», Richard Johnston, tropas americanas recém-chegadas à Coreia já avançaram para a linha defensiva próxima de Hadong, a oeste da principal base de abastecimento dos americanos—o porto de Pusan. Nessa área vários grupos de tropas americanas que tinham penetrado profundamente para além das posições comunistas ficaram cercados, mas muitos dos soldados americanos conseguiram escapar lutando. Barcos de pesca dos

coreanos do Sul recolheram 97 homens numa praia e conduziram-nos para um barco de patrulha americano. Um capitão conseguiu levar cerca de 100 homens, incluindo muitos feridos, pela estrada de outro lugar onde estavam cercados. Essa marcha foi feita sob o incessante fogo dos comunistas. Outro grupo conseguiu salvar-se duma emboscada comunista próximo de Hadong.

O correspondente do «New York Ti-

(Continua na última página)



Um canhão móvel anti-tanques, das forças sul-coreanas, a caminho da frente de batalha

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Manuel Barros e Cristina

ganharam a etapa de hoje

após uma corrida emocionante em que Dias Santos fez grande esforço

para conservar a camisola amarela

(Do nosso enviado especial)

CHAVES, 29. (Pelo telefone)—Cerca das 8 horas, o local da partida de Chaves, junto do portão do parque municipal, começa a registar desusado movimento. Os corredores confraternizam uns com os outros, tendo algumas ironias. Bernardo Capô diz para João Rebelo que no dia do descanso, em Evora, há-de ensinar-lhe uma canção da sua terra. Valmitjana confessa que está muito fatigado, mas todos dizem o mesmo, até aqueles que têm intactas as energias. Segredam uns com os outros que o que importa é andar de vagar... Mas logo em plena estrada se esquecem e cada um tratará da sua vida. Mais tarde, ver-se-á mesmo que a sua disposição era diferente do que confessaram.

A partida é dada às 9 horas precisas. Cumpre-se o que está estabelecido. De resto, os corredores gostam de fazer as tiradas de manhã, pois são favorecidas pela temperatura. Está um dia agradável. O calor não aperta. A antigo desportista, sr. Guilherme Pinto Basto, tal qual como no ano passado, no mesmo local veste a camisola amarela a Dias Santos, dizendo-lhe que no ano passado lhe desejou boa sorte e fazendo votos porque ela agora volte a bafeja-lo.

Dias Santos, já com a camisola amarela, tem só um desabafo:

—Vai começar o tormento.

A tirada para Bragança, tem, logo de início,

(Continua na página central)

As instruções

dadas pelo Kremlin aos partidos comunistas da Europa

segundo o «Daily Mail»

LONDRES, 29.—Segundo um telegrama publicado no «Daily Mail», o Kremlin deu ordem aos partidos comunistas da Europa Ocidental para «agravarem» a discórdia entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos acerca do reconhecimento do regime comunista da China. Alexander Clifford, correspondente do «Daily Mail» em Paris, escreve: «As novas instruções de Moscovo aos partidos comunistas da Europa Ocidental, comunicadas aos seus chefes na recente conferência de Berlim, foram-me transmitidas de origem autorizada. Essas instruções aplicam-se aos partidos comunistas da França, da Itália, da Grã-Bretanha, da Bélgica, da Holanda, do Luxemburgo e da Alemanha Ocidental e são as seguintes: 1.ª—Agravamento, por todos os meios possíveis, da discórdia entre a Grã-Bretanha e a América sobre o reconhecimento da China Vermelha; 2.ª—Intensificação da chamada campanha de paz que este Verão se estende por toda a Europa, criando uma atmosfera de resistência à guerra e a impressão geral de que é a Rússia que deseja um

(Continua na 11.ª página)

Agravou-se a situação na Bélgica onde se vive numa atmosfera

de quase revolução

BRUXELAS, 29.—Numa atmosfera quase de revolução, o Gabinete católico da Bélgica, constituído por partidários do rei Leopoldo, decidiu ontem à noite fazer esforços para chegar a um compromisso com os adversários não comunistas do soberano—os socialistas e os liberais. Esta informação foi hoje dada de origem autorizada. Durante a sessão do Conselho de Ministros, estes concordaram em que devem recomençar negociações entre os três grandes partidos do país.

O chefe do governo, Jean Duvieusart, falando pela rádio, apelou para o «senso comum» do povo e anunciou que o rei deseja conferenciar com os representantes dos vários partidos políticos para poder com toda a imparcialidade encarar as medidas para promover uma política de união. Mas avisou que isto só se pode conseguir «na calma e dignidade» e disse aos amotinados que os actos de sabotagem seriam enérgicamente punidos.

Nos círculos políticos declara-se que as negociações entre católicos e os socialistas e liberais conduziram quase a um acordo na base de que Leopoldo delegaria as suas funções durante um certo período em seu filho, o príncipe Balduino.

Isso foi, porém, antes dos partidários do rei terem obtido a maioria em ambas as Casas do Parlamento, do que resultou o regresso de Leopoldo a Bruxelas.

A situação em todo o país era hoje caótica. O movimento da greve geral—que partiu da zona industrial da Valônia—espalhou-se pelo país, paralisando a vida de cidade para cidade e esta manhã ameaçava envolver o grande porto de Antuérpia. Os actos de vio-

(Continua na 11.ª página)

EM 3 LINHAS

Foram constituídos os círculos judiciais de Coimbra, Évora e Viseu, para funcionarem logo que forem providos os lugares de juizes-presidentes.

Continuará isenta de contribuição industrial, até ao fim de 1951, a Fábrica de Têxteis Artificiais (Torre da Marinha).

O Governo da Guiné atribuirá à Câmara Municipal de Bissau, quando necessário, um subsídio anual destinado a suportar encargos com o abastecimento de água, que passará a ser dirigido por ela.

A Câmara de Mirandela foi autorizada a aplicar 500 contos na adaptação do Palácio dos Távoras, 320 na construção do matadouro, 130 na aquisição de um motor de 100 C.V. e 113 contos em arruamentos e expropriações.

Está orçada em 130 contos a conclusão do restauro da igreja de S. Lourenço de Azeitão.

Os herdeiros do alemão Karl Schunk foram autorizados a dispor livremente dos bens declarados que lhe pertenciam.

Foi autorizada a criação de um cemitério privativo no claustro do Convento de Santa Teresa, em Coimbra, das Carmelitas Descalças.

Os vendedores de pão ao domicílio, por sua conta, não são considerados «trabalhadores por conta de outrem», mas «comerciantes por conta própria». (Acórdão do Supremo Administrativo).

A Província portuguesa da Pia Sociedade Salesiana de Macau foi concedido um subsídio extraordinário de 100.000 patacas, para auxiliar a construção dum colégio.

Foram criados os seguintes lugares na colónia de Angola: 3 de radiologista e 2 de auxiliar técnico de radiologia.

Os efectivos das polícias de Segurança Pública e Marítima e Fiscal de Macau, foram aumentados, respectivamente, de 50 e 35 lugares.

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização ao espanhol sr. Avelino Fortes Espinheira, natural de Covoio.

Em 2 de Agosto, realiza-se, na Câmara, o concurso para a construção de arruamentos da célula n.º 6 do Sítio de Alvalade. Base de licitação: 2.451 contos.

Foi ordenada a fusão de «A Previdente Familiar», do Porto, com a «Associação Portuguesa de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas».

A IGREJA-CATEDRAL DE BISSAU

será sagrada em 8 de Dezembro

O sr. ministro das Colónias concedeu o subsídio de 600.000\$00 para a conclusão da igreja-catedral de Bissau. Este templo, da autoria do arquitecto João Simões, em cuja construção o Governo despendeu mais de 6 mil contos, será sagrado no dia 8 de Dezembro deste ano, pelo sr. bispo de Cabo Verde, D. Faustino Moreira dos Santos.

O prefeito apostólico da Guiné, D. José Ribeiro de Magalhães, convidou o sr. capitão Teófilo Duarte, ministro das Colónias, e outras entidades a assistir às cerimónias que se efectuam nessa data.



Agora só bebo sumo de frutas

CAVE DO **CAFE' PORTUGAL**
AMANHÃ AO ALMOÇO
Perna de vitela c/ arroz do forno
Confeccionado sob a orientação técnica da Ex.ª Proprietária do Escondidinho do Porto

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

AGRESSÃO A UM CARTEIRO—Foram detidas, pela P. S. P., Elvira da Silva e Maria de Lourdes Santos, residentes na Avenida D. Afonso III, 89, por terem agredido o carteiro Domingos da Silva Moraes e duas mulheres e uma criança, que uma delas trazia ao colo, residentes naquela morada, quando intervieram com a intenção de impedir a agressão ao carteiro. Tanto o carteiro como as arguidas ficaram com vários ferimentos, assim como queimaduras nos braços e outras partes do corpo, causadas por um ferro de engomar que a primeira tinha na mão. Vão ser enviadas ao Tribunal de Polícia.

ENVIADO A BOA-HORA—Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora, com o respectivo processo, pela Polícia Judiciária, Justiniano de Jesus Pereira, que recebeu indevidamente quantias, no montante de 5.800\$00, dos quartéis da G.N.R., da Ajuda e da Estrela e do Batalhão Automobilista, referentes a fornecimentos de batata que pertenciam ao sr. José Correia de Magalhães, residente na Rua da Bica do Sapato, 14, a Santa Apolónia. O preso confessou ter gasto o dinheiro em seu proveito.

DESASTRES

ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL—O fiel de balança da Alfandega de Lisboa, sr.

O PORTO pelo telefone

Finalistas de enfermagem

PORTO, 29—Os finalistas do curso de enfermagem do Hospital de Santo António, realizaram hoje a sua festa de despedida, com missa na capela daquele estabelecimento, celebrada pelo rev. Agostinho Alves da Cunha, e com uma sessão solene presidida pelo sr. dr. Azevedo das Neves.

Exposição missionária

O sr. bispo de Limira, acompanhado pelo chefe do distrito e outras autoridades, inaugurou hoje, no salão anexo à capela de Nossa Senhora dos Anjos, a IX Exposição Missionária, que constitui uma afirmação do zelo, carinho e generosidade que a União Missionária Franciscana vota à obra das missões.

Pela Polícia

Foram presos, pela Polícia Judiciária, Rafael dos Anjos, que roubou a firma David Pereira & Filhos, onde era empregado, nove salvas de prata e um centro de mesa, no valor de 12.500\$00; e o caixeiro viajante Adelino Tristão de Magalhães, que praticou um abuso de confiança no montante de 16.000\$00.

Reunião de lavradores

Na sede da «Gazeta das Aldeias» realizou-se uma importante reunião de destacados valores na lavoura. Presidiu o sr. dr. João Antunes Guimarães, ladeado pelos srs. drs. Rui Andrade, Nunes Mexia e Semão Pinto de Mesquita e pela sr.ª D. Maria José Novais, estando presentes os srs. condes de Aurora e Vilas Boas, drs. António Malheiro, Albano de Magalhães, Sousa Machado, Manuel Figueiredo, Abel Pacheco, António Pedro Pinto de Mesquita, Ferreira Braga, Alvaro Pinto Leite, Cabral Campelo, etc.

Foram recebidos muitos telegramas, entre outros, dos srs. dr. João Salema, José Infante da Câmara, dr. Corte Real, dr. Francisco de Barros, etc.

O sr. dr. Semão Pinto de Mesquita expôs os motivos da reunião e os propósitos da Associação Central de Agricultura de entrar em contacto com outras formas de associação da agricultura.

Falaram, em seguida, os srs. drs. Rui Andrade, Nunes Mexia, Sousa Machado, Manuel Figueiredo, António Monteiro e conde de Aurora, que propôs uma moção tendente a revitalizar a Liga Agrária do Norte, de forma a nela se concretizarem os anseios de organização associativa da lavoura do Norte do País.

VIDA ARTÍSTICA

I Salão de Artes Plásticas da Caparica

Está marcado para 20 a 30 de Agosto o I Salão de Artes Plásticas da Caparica, organizado pelo sr. Manuel Cargoleiro, com a colaboração da Comissão Municipal de Turismo do concelho de Almada. Os artistas que quiserem expor podem pedir os boletins de inscrição no S. N. I. ou pelo telefone Almada 293. A entrega dos trabalhos é feita no S. N. I. de 8 a 12 de Agosto, das 17 às 18 horas.



QUELJO PENSAL

Quanto mais se come
menos se esquece

O MELHOR DE PORTUGAL

Miguel Joaquim Portelinha, residente no Largo do Chafariz de Dentro, 10-3.º, foi atropelado por um automóvel, em Blem. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, ferido na cabeça e sem fala. O motorista não foi preso, por se demonstrar que não teve responsabilidade no desastre.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Centro Cultural Português festeja amanhã, à noite, na sua sede, o seu sexto aniversário, com uma exposição de fotografias, sessão solene, distribuição de prémios e recital poético. No dia 5 haverá baile e variedades, estando ainda previstas diversas outras solenidades em Setembro e Outubro.

FESTA ESCOLAR

Na Associação Escolar de S. Mamede efectua-se amanhã, às 15 e 30, uma sessão solene para encerramento do ano lectivo, com distribuição de diplomas aos alunos que mais se distinguiram.

JANTAR DE HOMENAGEM

Realiza-se na segunda-feira, às 20 e 30, no Lar do Pescador, o anunciado jantar de homenagem ao capitão da marinha mercante, sr. José dos Santos Trabucho.

CONFERÊNCIAS

O jornalista Armando de Aguiar fará, na próxima quarta-feira, às 22 horas, no Sporting de Oeiras, uma conferência intitulada «A volta ao Mundo, pelo Mundo que os portugueses criaram».

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista «Os Mosqueteiros», inicia amanhã, o seu sétimo passeio anual, partindo, pelas 7 horas, da sua sede, na Rua da Atalaia, 133, com o seguinte itinerário: Lisboa, Santarém, Tomar, Castelo Branco, Viseu, Lamego, Vila Real, Braga, Monção, Valença, Viana do Castelo, Porto, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Caldas da Rainha, Torres Vedras e Lisboa. O regresso é no dia 6 de Agosto. A comissão enviou-nos 20\$00 para os nossos pobres.

No Casino Estoril

HOJE «NOITE DA MODA»

Variedades e sorteio de viagens aéreas

De novo o luxuoso salão do restaurante do Casino Estoril terá, esta noite, no «jantar de americana», organização da I Exposição de Aeronautica, uma numerosa e selecta concorrência.

Além da distribuição de brindes, haverá sorteio de duas viagens grátis aéreas, uma a «Tanger» e outra a «Paris» e voltas, respectivamente ofertas da «Aero-Portuguesa» e «Air France».

O grande êxito, se não o maior dos últimos tempos, a orquestra «Armando Oréfiche y su Havana Cuban Boys» apresentará hoje um programa completamente novo, sendo alguns números exibidos na pista.

O locutor Igrejas Caeiro fará a apresentação das variedades em que tomam parte as gentis bailarinas «Mély y Méry» e a graciosa vedeta «Meirelle Robert».

Durante o jantar a eximia orquestra Almeida Cruz executará um seleccionado programa de concerto.

Nos «Wonder-Bar» e no «Yacht-Club», onde igualmente se servirão jantares e ceias, o magnífico quarteto Andrade Santos executará as mais modernas musicas de dança.

Amanhã realiza-se o «Chá elegante» da Air France, com variedades e sorteio de uma viagem a Madeira e volta, gentil oferta da «Aquila Airways».

Alvaro Augusto Rodrigues Vilela

Passa hoje o aniversário do sr. Alvaro Augusto Rodrigues Vilela, ilustre director do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, e a grande alma da obra social do Orfanato de Santa Isabel, em Albarraque.

Dr. Torrado Barroso

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
BRONCO-ESOFAGOLOGIA

Mudou o seu consultório para a
PRAÇA MARQUES DE POMBAL, 16-1.º
Telefones: 55193 e 55194

Uma exposição

documental

da história da letra

A sua obra, benemérita sob muitos e variados aspectos, a Sociedade Promotora de Escuelas pode agora juntar mais uma valiosa iniciativa, a da exposição da história da letra, que esta tarde abriu na sua Escola Oficial n.º 1. Pela sua originalidade, pela sua vasta documentação, pela maneira sugestiva e acessível como é apresentada, esta exposição bem se pode dizer que é uma valiosa contribuição para a cultura do povo que nesta viva enciclopédia encontrará uma belíssima lição.

São dezenas de reproduções fotográficas, acompanhadas de explicitas legendas, as que nos dão a imagem completa da história da letra, desde os desenhos da pré-história até ao tempo presente. E assim se atravessam, por meio dessas fotografias que reproduzem documentos históricos, os períodos paleolíticos ou da Idade da Pedra e a civilização dos índios primitivos americanos. Assiste-se ao desfile dos hieróglifos egípcios, com a formação de frases, até à expressão completa do pensamento, por intermédio da descoberta de Rosetta; lembra-se a origem grega da estenografia, a contribuição da Mesopotâmia e da Fenícia; documentam-se as várias escritas hebraica, árabe, chinesa, a linguagem escrita dos surdo-mudos, dos cegos e do sistema Morse, da pauta musical, acompanhada da reprodução de quadros célebres e a linguagem dos marinheiros, através de bandeiras de sinais.

Depois dos métodos da leitura, vem outra vez a linguagem escrita dos americanos anteriores a Colombo, ou sejam, os hieróglifos dos aztecas e maias; a China, com os seus resultados únicos de requintada expressão poética; vêm os símbolos químicos, as velhas Grécia e Roma com o seu alfabeto etrusco. Por fim, as aplicações da «letra»—nos moldes de zinco, nos caracteres da imprensa, nas massas da culinária, nos bordados, na arquitectura, na caricatura da própria letra, na cerâmica, nos monogramas, na arquitectura, etc., etc.

A exposição podia terminar com a apoteose da letra ornamentada que vai do século VIII ao XVI. Mas há ainda um outro aspecto a ponderar — o dos algarismos e dos números, com a sua longa história reveladora do esforço do homem, desde o tempo em que a quantidade de figuras revelava o número, passando pelos traços rectilíneos e curvilíneos de há 6 mil anos.

Esta magnífica exposição, que é a primeira no género que se faz entre nós, foi inaugurada esta tarde com a presença dos directores da Escola n.º 1 e muito honra quem a inspirou e lhe deu acolhimento — sobretudo o seu principal organizador, o sr. Fernando Rau que, com o seu bolso e o seu carinho, mantém a obra benemérita da Biblioteca Infantil daquele estabelecimento. A seu lado, estiveram os leitores mais crescidos, rapazes modestos de 15 e 16 anos, que fizeram a montagem dos quadros e escaparates. Tudo singelo e eficiente, tudo servindo os fins culturais da Biblioteca Infantil da Escola n.º 1.

HOMENAGENS AO PADRE CRUZ

em Benfica e Alcochete

Faz hoje 91 anos que nasceu, em Alcochete, o padre Francisco Cruz, tão bondoso e tão devotado à sua missão, que, em largos anos de vida, já lhe chamavam santo. Os benefícios e a fama dos seus prodigiosos actos e sacrifícios espalharam-se por todo o País. E em toda a parte era venerado e querido, especialmente pela gente humilde e pelos que sofriam, por hospitais e cadeias.

Devido à passagem do seu aniversário natalício, esteve hoje aberto, das 9 às 17 horas, o jazigo que guarda os seus restos mortais, no cemitério de Benfica, ficando juncado de flores, depositadas por centenas de admiradores do saudoso sacerdote.

Em Alcochete, por iniciativa da Câmara Municipal, foi celebrada missa de sufrágio, na igreja matriz, após o que foi descerrada uma lápida na casa onde nasceu o padre Cruz, cujas altas virtudes e acções foram postas em destaque.

HOTEL DA ERICEIRA

Telefone ERICEIRA 25

Um Jardim sobre o mar

Optimo Restaurante

PARA AS SUAS FÉRIAS
PREÇOS ESPECIAIS

Serviço de Esplanada
Almoços a 30\$00

RESTAURANTE -- BAR -- ESPLANADA

no ESTORIL

Cede-se. Próprio com próprio

Negócio imediato

Carta a este jornal ao n.º 656

VIDA DESPORTIVA

Após a sua terceira jornada

os campeonatos de ténis da Curia entraram na sua fase de maior interesse

CURIA, 28 — Excedeu as melhores previsões, sob qualquer dos aspectos por que a queiramos analisar, a terceira jornada dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia, hoje celebrada nas excelentes instalações do Curia Palace Sports Clube — um clube que soube conquistar um lugar à parte na organização de certames de ténis.

A sequência das provas deste torneio, que tem o patrocínio do «Diário de Lisboa», obrigou todos os seus concorrentes a estarem hoje presentes nestas aprazíveis termas. Os retardatários sentiram que não era possível protelar por mais tempo a sua vinda. E o certo é que, às primeiras horas da manhã, já ninguém faltava todos dispostos a contribuir para uma jornada «em cheio».

Mais auspicioso começo do dia não se poderia desejar. A simpática jogadora inglesa Suzi Rumsey e a não menos insinuante tenista belga Marcelle Tyssen (repárese que outros certames têm adoptado a designação de «internacionais» com bem menos razões para o fazer) deram início aos encontros que o juiz arbitro, Serra e Moura, deixara, de véspera, marcados para hoje. Sem dúvida, um exemplo de pontualidade... Depois, sucederam-se os encontros de singulares-homens, pares-homens e pares-mistos, só interrompidos à hora do obrigatório banho na Piscina-Praia «Paraíso», emprestando maior dose de interesse à antepenúltima jornada dos Campeonatos, não só pela variedade da natureza das provas, mas, também, porque alguns dos mais categorizados concorrentes faziam a sua estreia.

A ruidosa alegria dos desportistas que se encontram aqui, em numero de algumas dezenas, não mais deixou de se fazer sentir pelo dia adiante. Principiada no ténis, teve continuidade na natação, no bilhar e no ténis de mesa, visto que, após o almoço, se deu início aos campeonatos destas duas últimas modalidades.

Mas voltamos a falar das provas de ténis. A transição da fase preliminar para a fase final das várias provas fez-se por entre grande entusiasmo dos concorrentes. Todos se esforçaram por evitar a eliminação e alguns tiveram comportamento tão meritório, que somos obrigados a considerar excessivamente severos os números que determinam os resultados. Na prova de singulares-homens ficaram já apurados os semi-finalistas: Azevedo Gomes, Philipp Kendall, David Choe e José Roquete — quatro jogadores que têm malardado a sua boa forma actual. Em singulares-senhoras, estão apuradas, para as meias finais, mrs. Pheyy, Suzi Rumsey, mrs. Delaforce (detentora do título), devendo juntar-se-lhes, possivelmente, Peggy Brixhe Cohen, se conseguir, como espera, eliminar June Pheyy. Em pares-homens, os «cabecinhas de serie» Azevedo Gomes-David Cohen e o par José Roquete-Irineu Pais estão já nas meias finais. Finalmente, em «mistos», alcançaram já idêntica posição as formações David Cohen-Peggy B. Cohen e José Roquete-mrs. Delaforce. Este é o «panorama» das provas ao fim da terceira jornada dos Campeonatos. Os nomes que citamos são segura indicação do muito interesse e da muita valia de que as duas derradeiras jornadas vão revestir-se.

Eis os resultados que hoje se apuraram: Singulares-homens—Faustino David v. Irineu Pais por 6/1 e 6/2; Philipp Kendall v. M. Leão por 6/1 e 6/2; David Cohen v. J. Nunes dos Santos por 6/2 e 6/1; F. David v. Julio Bastos por 6/2 e 6/1; J. Roquete v. Seabra Pinto por 6/1 e 6/2; Azevedo Gomes v. F. David por 6/1 e 6/0.

Singulares-senhoras—Suzi Rumsey v. Marcelle Tyssen por 6/3 e 6/0; mrs. Delaforce v. Alice Freudenthal por 6/0 e 6/0.

Pares-homens—P. Kendall-P. Rumsey v. Piano Martins-Carlos Bragança, por 7/5 e 6/2; Serra e Moura-Alexandre Magalhães v. M. Leão-Prata de Lima por 6/4 e 6/2.

Pares mistos—David Cohen-Peggy Brixhe v. Paul Rumsey-Suzi Rumsey por 6/3 e 6/2.

Os campeonatos de bilhar e de ténis de mesa despertaram este ano um entusiasmo sem precedentes. Basta dizer-se que na segunda destas modalidades se tornou possível a realização de três provas: singulares-masculinos e femininos e pares. Os encontros de hoje forneceram os seguintes resultados:

Ténis de Mesa (Singulares-homens)—P. Kendall v. I. Pais por 2-1; David Cohen v. F. David por 2-0; J. Cunha Rosa v. J. M. Martins Dias por 2-0; Nunes dos Santos v. Biscaila da

Silva por 2-0; Piano Martins v. Seabra Pinto por 2-0; P. Rumsey v. J. Bastos por 2-0; D. Cohen v. Kendall por 2-1; Nunes dos Santos v. Cunha Rosa por 2-0; Prata de Lima v. Maia Saturnino por 2-0; C. Bragança v. Alex. Magalhães por 2-1.

Bilhar—Biscaila da Silva v. Seabra Pinto por 40-33; Carlos Bragança v. J. M. Martins Dias por 40-29; Diamantino Dias v. Dr. Viveiros Pinto por 40-35; H. Freudenthal v. J. M. Serra e Moura por 40-30; Alex. Magalhães v. cor. Sacramento Monteiro por 40-34; C. Bragança v. Dias por 40-36.

Ao aproximar-se o fim da temporada desportiva do Curia Palace Sports Clube, acentua-se interesse, a expectativa por todos os acontecimentos que se relacionam com as suas organizações. Seria, no entanto, imperdoável esquecer não referir o jantar á americana, em honra dos tenistas, que reunirá no salão de festas do Palace Hotel as mais distintas famílias que se encontram aqui e outras que virão, desta região, de Lisboa, do Porto e de Coimbra.

E não suscita menor interesse a festa de encerramento da campanha desportiva, a celebrar no domingo á noite, na Piscina Praia «Paraíso». Ali se fará a proclamação dos campeões de ténis, bilhar, bridge e ténis de mesa e se procederá á distribuição dos prémios instituídos—numerosos e valiosos—entre os quais figuram as taças «Diário de Lisboa», instituídas pelo clube de Gil de Almeida, em homenagem ao nosso jornal.—D. D.

REMÓ

Campeonato regional de velocidade

Realizam-se amanhã, pelas 10 horas, ao longo da muralha da Junqueira, as regatas do campeonato regional de velocidade (shell), a disputar entre clubes da região Centro-Sul, filiados na respectiva Federação. A comissão organizadora das provas está a dedicar a sua melhor e mais cuidadosa atenção aos pormenores relacionados com a organização, estando tudo preparado para que o publico possa assistir com certa comodidade e obrigado do Sol, ao desenrolar de todas as regatas.

Há o maior entusiasmo entre os clubes inscritos, esperando-se que todas as regatas sejam disputadas muito renhidamente, dado que existem tripulações de valor sensivelmente idêntico.

E' juiz-arbitro destas regatas o sr. Amadeu Pires, fazendo parte do júri todos os delegados dos clubes concorrentes.

VELA

Regata Paço de Arcos-Setubal

E' no dia 5 de Agosto, que se disputa a Taça Wintermantel, prova anualmente organizada pela Associação Naval de Lisboa. A largada será dada em Paço de Arcos, ás 9 horas, devendo os concorrentes fazer o percurso, num total de 44 milhas, no tempo máximo de 12 horas.

Os concorrentes serão divididos em quatro classes:—cruzeiro, cruzeiro de regata, pequeno cruzeiro e pequeno cruzeiro de regata. Se os concorrentes á Regata Paço de Arcos-Setubal manifestarem desejo nesse sentido, a A. N. L. promoverá, á semelhança do ano passado, uma regata de regresso, com o percurso de Sesimbra a Lisboa, no dia 6.

CICLISMO

A Volta á França

TOULON, 29.—A partida para a 15.ª tirada da Volta á França em bicicleta, Toulon-Menton (205 kms), foi dada ás 8 e 53 aos 62 corredores que disputam agora a prova.—(F. P.).

NATAÇÃO

Escola de Caxias

Como nos anos anteriores, funciona esta época, na praia do Lagoal (Caxias), a escola de natação dirigida pelo professor António Borrocho, que tão apreciáveis serviços tem prestado á causa da educação física, divulgando o gosto por aquele desporto, tão útil como agradável. O ensino ministrado por António Borrocho é prático e rápido e tanto prepara nadadores desde o início como contribui para corrigir estilos. Sobretudo as crianças tem toda a vantagem em se inscrever nesta escola de natação.

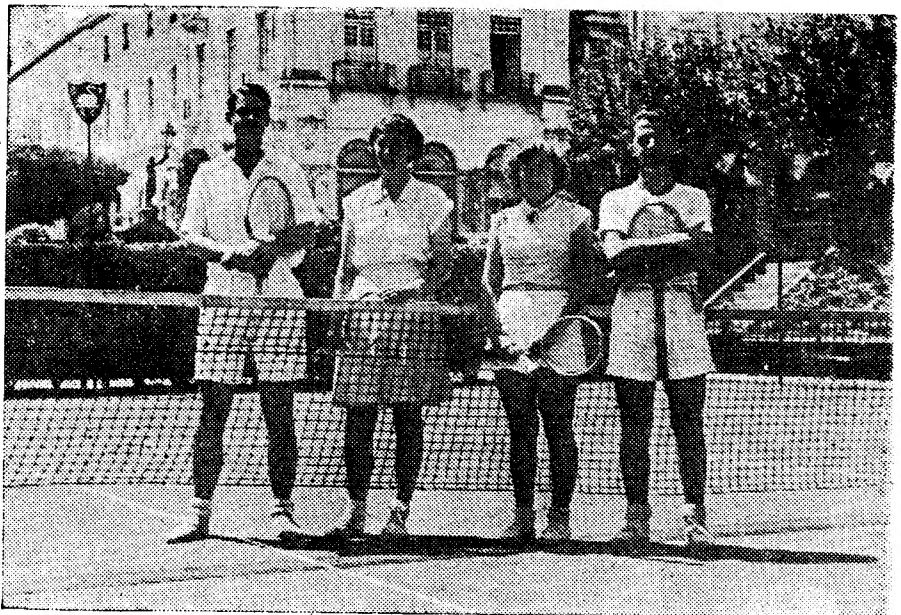
PELOS CLUBES

Oriental de Lisboa

Na próxima segunda-feira, ás 21 horas, tomam posse os corpos-gerentes do Clube Oriental de Lisboa, recentemente eleitos. Em seguida haverá uma reunião magna, da direcção e dos associados, para tratar de diversos problemas de interesse para aquela popular colectividade desportiva.

PASSEIO A ROMA

A's comemorações do Ano Santo, com demora de alguns dias e passagem pela Suíça e Paris, cedem-se 4 lugares em bom automóvel. Informa, telefone 27516.



Paul Rumsey, Suzi Rumsey, Peggy Brixhe Cohen e David Cohen, momentos antes de iniciarem o animado encontro de ontem, na Curia

BOQUEI EM PATINS

Amadora, 4—Benfica, 3

A 5.ª jornada da primeira volta indicava o Amadora-Benfica de ontem para o rinque dos Recreios Desportivos.

A Académica não tinha feito resultados que a pudessem creditar como favorita indiscutível, mas as exhibições pouco convincentes do Benfica davam-lhe as maiores esperanças, aliás, confirmadas pelo resultado conseguido. A vitória pela tangente pode até considerar-se pouco expressiva, principalmente depois do marcador ter acusado 4-0. Há, no entanto, que anotar a reacção benfiquista, apesar de ter sido principiada por Alvaro Lopes que, num lance infeliz, introduziu a bola nas suas próprias redes. Ao intervalo, a diferença de três pontos a favor dos locais dava-lhes uma relativa tranquilidade e, mesmo considerando a subida do Benfica, que era de prever, parecia que o vencedor estava encontrado.

A Académica, porém, consentiu demais, e os encarnados marcaram por duas vezes. Só então os locais se aperceberam do perigo e voltaram a equilibrar a partida, cujo resultado, todavia, não foi alterado, embora se tenham ainda marcado mais pontos que o critério do árbitro não julgou válidos.

A vitória da Amadora, merecidíssima, foi o desfecho razoável desta partida que não primou pela técnica e muito menos pela correcção que foi disputada. Choques constantes e algumas violências desnecessárias, tiraram á partida todo o aspecto «desportivo» que está sendo esquecido com frequência nas relações entre desportistas.

O encontro teve três pares distintos: de início, domínio cerrado da Académica, com três pontos de rajada a concretizá-lo e um quarto, produto mais da embalagem adquirida do que da vantagem de momento, pois que nessa altura a feição da partida era já de equilíbrio. Durante este período a Amadora jogou com razoável ligação e desmontou o adversário. Segunda fase: reacção do Benfica, com recuperação no marcador e certo consentimento do adversário; Cruzeiro passou a apoiar bem o ataque e a «subida» foi, mais uma vez o produto da melhor organização. Por fim a Académica apercebe-se do perigo e reage bem; Volta-se á toada de equilíbrio, embora com mais eficiência por parte dos visitantes. O resultado, porém, estava feito e a Amadora conseguiu uma boa e justa vitória por 4-3.

Sob a arbitragem de Frederico Lyssoneau os grupos alinharam assim:

Amadora: Adriano, Lopes, Saavedra, José Manuel (1), Fernando Correia (3) e Rato.

Benfica: Antunes, Lopes, Cruzeiro (3), Lisboa e Perdigão.

Em 2.ªs categorias verificou-se um empate a 2 bolas e em 3.ªs o Benfica venceu a Académica, por 4-2.

Futebol Benfica, 8—Oeiras, 7

Nos encontros disputados ontem no rinque Fernando Adrião o Futebol Benfica venceu o Oeiras por 8-7, em 1.ªs categorias e 5-3 em 2.ªs e 2-1, em 3.ªs.

Cascais, 5—Pareda, 0

Também incluído na quinta jornada realizou-se ontem em Cascais o encontro entre aquele clube e o Pareda. Os locais venceram em 1.ªs e 2.ªs categorias por 5-0 e 5-2, respectivamente.

Campeonato nacional de aeromodelismo da Mocidade Portuguesa

Realizou-se esta tarde, nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, o campeonato provincial de aeromodelismo da Divisão da Estremadura da Mocidade Portuguesa, para apuramento dos filiados concorrentes ao Campeonato nacional que amanhã se efectua em Alverca.

As provas, que decorreram com o maior entusiasmo, tiveram a participação de diversas equipas representativas dos Centros Escolares n.ºs 63 (Ateneu Comercial de Lisboa), 27 (Liceu de Passos Manuel), 21 (Escola Comercial Rodrigues Sampaio), 18 (Escola Industrial Machado de Castro) e do Centro Extra-Escolar n.º 10, da Casa da Mocidade.

Amanhã, conforme acima referimos, disputar-se-á em Alverca, a partir das 9 horas, o campeonato nacional de aeromodelismo entre os filiados vencedores das competições efectuadas nas Divisões do Minho, Trás-os-Montes, Douro Litoral, Beira Alta, Beira Baixa, Beira Litoral, Ribatejo, Estremadura, Alto Alentejo e Algarve.

Ao júri do campeonato nacional preside o sr. eng.º Fernando de Oliveira, director dos Serviços de Instrução Aeronáutica da M. P.

Visita de filiados da Mocidade Portuguesa aos Estados Unidos

Partem na próxima quarta-feira, para os Estados Unidos, o comandante de bandeira da M. P., Eduardo Nuno de Abreu de Lima Araújo, o comandante de castelo Francisco Sanchez Ramirez e os filiados António Simões Lopes Baíão, Julio Carlos dos Santos Moreira, Eduardo Marques Almeida e Silva e Aristides da Guia de Oliveira Mendes.

Na mesma ocasião, a Mocidade Portuguesa, receberá a visita de igual numero de jovens aeronautas americanos, que visitarão demoradamente o nosso País.

Campeonato Nacional de Sharpies de 12 M 2

Disputam-se amanhã, ás 15 e 30 horas, na Cruz Quebrada, as duas ultimas provas do Campeonato Nacional de «Sharpies» de 12,2 metros, este ano organizado pelo Centro de Vela de Lisboa da M. P.

A' frente da classificação geral com 43 pontos, encontra-se uma equipa da Mocidade Portuguesa, constituída por Penha Lopes e Brás Oliveira, em 2.º lugar, a Brigada Naval e, em 3.º, outra equipa da M. P.

Restaurante Puchero

Trespasa-se este importante estabelecimento, devido ao seu proprietário o não poder dirigir por ausência.

Trata-se com J. Vilaça, no mesmo, das 13 ás 14,30 e das 20 ás 21,30 horas.

FIGUEIRA DA FOZ HOTEL INTERNACIONAL

No centro do Bairro Novo, a 100 metros da praia

DIARIAS DESDE 50\$00

ALMOÇOS OU JANTARES A 30\$00
Comodidades. Bom serviço e conforto. Serviço de restaurante e pastelaria. Telef. 322

I CONCURSO NACIONAL DE VINHOS ENGARRAFADOS DE MARCA

Inscrição até 31 deste mês nos seguintes locais:
Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes — PORTO; Federação dos Vinicultores do Dão — VISEU,
e na

JUNTA NACIONAL DO VINHO

LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

É possível que se apresentem no teatro experimental do Secretariado Nacional da Informação algumas das peças do repertório do Teatro do Povo.

—O publico de Lisboa terá na próxima época três novas revistas: «Lisboa é coisa boa...» de Ricardo Covões, «Lisboa nasceu...» de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, e «E' festa é festa», assinada por C. S. R.

—Foi contratada para trabalhar em Cascais, no próximo dia 3 de Agosto, a artista Amália Rodrigues.

—São três as propostas para a exploração do Teatro Apolo, uma para Agosto e Setembro e as restantes para a próxima época.

—É possível que na próxima época, alguns dos nossos melhores cinemas, apresentem programas de teatro, em sessões-vernúte.

—Com os artistas Barroso Lopes e Carminha Pereira também segue a actriz Branca Saldanha, devendo a digressão destes artistas ter início a 17 de Agosto.

—A companhia de comédias Maria-Matos-Vasco Santana trabalha amanhã em Abrantes, onde representa a comédia «O Domador de Sogras».

—A sociedade artística que está para ser organizada a fim de explorar o Teatro Apolo é constituída pelos seguintes artistas: Madalena Sotto, Dinah Stichini, Luis Filipe, José Amaro, Luis de Campos, Mário Santos, Pereira Saraiva, Joaquim Prata, Rui de Carvalho, Carlos Candeira, Carlos Barros, Alfredo Pereira e António Cruz.

—Foi convidado para interpretar a principal personagem do novo filme «O sargento-Mór de Vilar» o actor Artur Smedo.

—É possível que o Teatro Avenida reabra ainda antes da chegada da companhia, de Eva Todor.

—Os artistas Pedro Lemos e Henrique Santos, que fazem parte do elenco do Teatro do Povo, voltam na época de Inverno para o Teatro D. Maria II.

Hermínia Silva

vai receber a «Guitarra de Ouro»

Para comemorar o seu 3.º aniversário, o jornal «Ecos de Portugal» efectua em 12 de Agosto, na verbena de Campo de Ourique, um festival em que colaboram os mais categorizados artistas de Fado, Teatro e Rádio, durante o qual Hermínia Silva receberá a «Guitarra de Ouro», oferta daquele quinquenário. Também nessa noite cantarão produções inéditas os vencedores do 2.º grande concurso de fados, a quem serão entregues as taças «Inspector dos Espectáculos» e outras, entre as quais a do «Diário de Lisboa».

Primeiras exhibições

«A dança dos milhões», no Eden

Rir, rir até fartar!—como diz um locutor da Feira Popular. E que mais se pode desejar nestes dias de triste ansiedade? Mas, para os que desejarem mais, reserva este filme surpresas da maior comicidade, e alguns lances de ternura, e um argumento complicado. As mais furiosas ambições se digladiam na caça duma herança, «A dança dos milhões», e o que acontece é mais de rir que de contar. Richard Haydn realizou com vista à franca diversão e bem servido pelo jovial John Lund e pela bela Wanda Hendrix, pelo excelente Barry Fitzgerald e pelo barbaudo Monty Woolley, por Ilka Chase e Robert Stack. Tal êxito de gargalhada tem ainda bons complementos, desenhos animados, actualidades e curiosidades.—Visor 58.

Cinema para crianças

Prosseguem amanhã, às 16 e às 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, as «matinéas» gratuitas de cinema dedicadas pela Câmara Municipal às crianças de Lisboa. Os bilhetes são distribuídos antes de se iniciarem as sessões. O programa é constituído por filmes culturais e desenhos animados.

Os dois ultimos dias

Esta noite, no Coliseu, o sensacional programa-duplo: «Silêncio... Filma-se!» e «Três Modernos Peregrinos». Amanhã, ultimo dia, em «matinéa» e á noite

Veja esta noite no Coliseu um sensacional programa duplo de cinema com as maravilhas da tela, «Silêncio... Filma-se!», um drama de amor com o grande cantor Beniamino Gigli nos momentos musicais mais inspirados e «Três Modernos Peregrinos» um filme que é um hino á juventude e á solidariedade humana. Amanhã domingo, «matinéa» ás 16 horas e á noite, despedida deste programa. Segunda-feira, 31, inauguração da semana de cinema português.

Por que não fazer-te a vontade?

se nos sentimos tão felizes naquele encantador «MAR-LINDO»... Lá iremos domingo gozar a linda vista de mar, saboreando um belo almoço.

Praia de Santa Cruz — Tel. 6

«O último lord», no Trindade

«O último lord», que ontem reapareceu, no Trindade, com os seus cabelos brancos e a sua ingénua contextura, é uma peça cor de rosa, feita sobre um assunto inglês no estilo de «boulvard», anterior ás combinações e problemas de «triângulo» e que, apesar de a idade, ainda logrou interessar o publico. Tudo o que há nela de inconsistente, de romancinho de capa azul, de fora das leis da vida moderna, resultou nesta nova ressurreição, talvez porque é de peças destas que as senhoras da classe média mais gostam de ver e aplaudir. Todavia, nada nela escandaliza, como nunca escandalizaram as infantilidades das orações, mais ou menos iguais a «Freddie» que, consoante a vontade do autor, tão depressa enverga os trajes masculinos como os femininos.

É claro que no campo da lógica, dos sentimentos e das ideias, hoje ninguém concebe que, sendo costume os príncipes tratarem de negócios e casarem com as suas secretárias, houvesse um duque catrura daquela categoria, mesmo que fosse «made in» Escócia...

A verdade é que a Companhia de Comédia Ligeira, sob a prestigiosa direcção de Assis Pacheco, se saiu bem, ressuscitando uma peça que, além de outros méritos, teve o de confirmar uma jovem actriz, Isabel de Carvalho, que prestou, como se esperava, uma prova convincente das suas possibilidades. Talvez fosse «nerve» de mais e lhe faltasse um pouco de maleabilidade para criar a dualidade dos dois Freddie—isto é, o dogmático rapazinho, cheio de conhecimentos genealógicos, e a emotiva e corajosa rapariga. Quer dizer, talvez tenha representado melhor para o publico do que para o bisavô, o seu papel de «Último lord». Mas isto não invalida o mérito dos efeitos que retirou da cena da embriaguez, da sua saída do palco, logo a seguir de algumas cenas mais fáceis e de efeito mais espectacular, como essa das lágrimas, premiada pelo publico com uma salva de palmas—e, até, pela ultima frase, a do fumo do fogão, que, como a de Assis Pacheco, tão notavelmente dita, quase se ia perdendo na precipitação do «tableau».

O belo temperamento histrionico de Isabel de Carvalho tinha na peça pano para moldar um grande papel, a ponto de lhe sobrar tecido para mangas. Desde a nota risonha e comvente, á empanturrada excelência, havia ali de tudo o que é tempero teatral. E Isabel de Carvalho tudo serviu com irradiante simpatia, essa simpatia que todos têm pena de ver ás vezes quedar-se em papeis desconexos.

A peça, aliás, não foi apenas a silhueta travessa do pequeno «lord». Assis Pacheco estava presente—e este presente significa que foi o excelente actor que ele é, representando com dignidade e até ás vezes com irónica realidade o seu papel de velho dogmático. Tudo nele estava perfeitamente certo—o que serviu para caracterizar a figura e recordar que um grande actor, se ás vezes dormita como Jupiter, nem por isso deixa de ter as suas radiosas madrugadas no despertar...

De quem gostámos menos foi de Virgílio Macieira que repetiu uma figura criada para circunstancias diferentes. O seu jogo de mãos pareceu-nos excessivo para um inglês, por muito atropalhado que estivesse. Mas teve a recompensa, não na feia cabeleira, mas no seu trabalho de encenador, a que imprimiu marca de competência, mesmo notando alguns deslizes, como aquele de pôr «Freddie» a sair pela porta por onde enfiá o príncipe, trazendo de novo á cena a pequena pela porta do jardim. Perdamos-lhe isso. Mas não lhe perdamos que, tendo vestido a peça e os intérpretes com realismo e actualidade, vestisse o jovem «príncipe» á maneira das operetas vieneses. Gostávamos de saber se os netos e bisnetos do rei Cristiano da Dinamarca assim passavam hoje indumentados...



Isabel de Carvalho e Assis Pacheco no «Último Lord» (Desenho de Fernando Bento)

lismo e actualidade, vestisse o jovem «príncipe» á maneira das operetas vieneses. Gostávamos de saber se os netos e bisnetos do rei Cristiano da Dinamarca assim passavam hoje indumentados...

Alvaro Benamor foi esse príncipe de fim de século. E a peça nada mais lhe pediu a não ser que fosse simpático e encantador—como de facto o foi; Josefina Silva, soube ser uma princesa loira e discreta; Lucia Mariani, mãe compreensivamente recompensada; Maria de Lourdes, que nos pareceu aborrecida ou mal disposta, foi uma gentilíssima criadinha; Costa Ferreira, um digno e sóbrio neto do sr. duque; Armando Cortez, um inteligente criado, á espera da hora de passar a patrão.

Os dois cenários—o primeiro, sobretudo, pobre para o meio—com assinatura de Reinaldo Martins. E tudo, tudo o mais, com um nível digno, embora sem luxo, que bem demonstra as possibilidades do conjunto, se for possível amanhã criar-lhe meios de voo algo mais largos. O publico, todo o publico, é preciso acrescentar, aplaudiu e gostou. O que leva a pensar que vai acorrer ao Trindade, onde aliás o calor parecia ontem ter ficado para lá das portas, sem licença de entrar.—M. A.

As provas finais

de alunos do Conservatório

Os alunos das classes da Arte de representar e de canto teatral do nosso conservatório começaram hoje as suas provas finais deste ano, no palco do Teatro Nacional.

Os candidatos não eram muitos: apenas oito para artistas dramáticos e um (por sinal uma) para artista lírico. O programa desta tarde compreendia as provas dos alunos Arminda das Neves e António Sacramento, que escolheram o acto de Vasco de Mendonça, «Meu amor é traço-eiro»; Lucília Farinha, que fez uma cena da «Locandiera», de Goldoni, acompanhada por condiscipulos e jovens artistas; Luísette Monhos, na peça no acto «Fim de penitência», de Marcelino de Mesquita; e Rui de Carvalho, no 3.º acto de «Uma mulher... e o mesmo homem», de Tomás Colaço.

O ambiente é de curiosidade, com o juri assistindo no camarote de honra e o publico—principalmente famílias de alunas e alguns raros artistas—disperso pelos outros lugares.

Amanhã, prestam provas Maria Emilia Baptista, num acto de Goethe; Fernanda Borsatti, numa cena de «A Vok», de Virginia Vitorino; e J. E. Pizani Burnay, num acto de Shakespeare.

A aluna Maria Teresa Dinis Sampaio prestará as suas provas de canto em fragmentos de «Amor Indústrioso», «Othello» e «Werther».

A PRAIA DO ESTORIL

A elegante praia do Estoril, devido á oportuna e eficaz decisão do sr. ministro das Obras Publicas, encontra-se de novo devidamente assoreada, com grande satisfação dos seus frequentadores habituais, sendo já elevado o numero de barracas e todos tomados por distintas famílias, veraneantes nacionais e estrangeiros, entre as quais se contam as do sr. doutor Caeiro da Mata, Carneiro Pacheco e Mota Veiga, eng.º Saraiva e Sousa, F. Chavarri, Marqueses de Sinate e de Soria, condes de Monsaraz, Aboville e Villabella, viscondes de Montran, barões de Aliguy, H. Misa, Neuwy, dr. Koromzay, Ferreira de Almeida e Braga Paixão, eng.º Nobre Guedes e Ribeiro Ferreira, Santerre, Mac Coll, Abd El Mausim, Ribeiro da Cunha, Santos Antunes, Gonzalez Briz, Barbosa Araujo, Harrington, António Marco, Nunes Mexia, dr. Acácio Barreiros, Abecassis, Dreske Rosa, dr. Pereira Forjaz e Vasco Lacerda, Scusa Faria, Lencastre Freitas, H. Medina, Ruy Pina, eng.º Alves Costa, Matos Chaves, Eduardo Empis, Abrantes Pereira, Cunha da Silveira, Aragão Teixeira, dr. Salvador da Cunha, Brandão de Melo, Martorel, Van Klaveren, Ruela Ramos, Sá Noqueira, etc.

HOJE, no «MAXIME»: UMA SUPER-SENSACIONAL ESTREIA

“DUO INVENIUS”

A MAIS FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL EM FANTASIA ACROBATICA



O MAIOR
EXITO
ACTUAL
NA
EUROPA
EM
«MUSIC-
-HALL»

A noite de hoje, no «Maxime» — o super-dancing de Lisboa—ficará inesquecível pela sensação que vai provocar a estreia no seu cartaz—sempre o «numero um» êxitos mundiais — da estupenda atracção «Duo Invenius». Trata-se de uma parêlha sem rival, na sua categoria, em bailados de fantasia acrobática, cuja apresentação constitui mais um motivo de orgulho para o «Maxime», o qual prova, mais uma vez, com «Duo Invenius», o continuar na vanguarda da mais rigorosa selecção de novidades de fama inigualável no «music-hall» moderno.

Mabel Valência



Mabel Valência

Depois de uma brilhante actuação, cerca de três anos, no Dancing Arcádia, Mabel Valência, jovem e simpática artista que o publico tanto admira, seguiu hoje, de avião, para a Ilha da Madeira, onde vai cumprir um vantajoso contrato.

Mabel Valência é uma artista de excepcionais recursos estríonicos e sabe, como poucas, cuidar do seu repertório e pode afirmar-se que é a artista que mais elegantemente veste, sendo seu guarda-roupa de um inextinguível bom gosto e luxuoso. A Mabel Valência desejamos uma

feliz viagem e um grande triunfo.



Abriu a bilheteira dos Restauradores, 7

e com «bicha», como era de prever, e os marcadores devem levantar hoje e amanhã, para 4.ª feira. 2 de Agosto, apresentação dos fenómenos actuais



APARICAO-LITRI

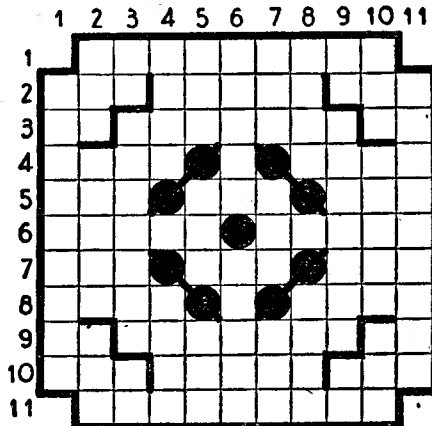
com o novilheiro português

António dos Santos

e o cavaleiro **Fernando Salgueiro**
Touros da brava ganaderia P.MTO BARREIROS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2825



HORIZONTAIS: 1—Suportava. 2—Caridoso. Procrastinar. Eternidade. 3—Campeão. Açodamentos. Pertences. 4—Graciosa. Célebre compositor húngaro do século passado, pianista incomparável. 5—Actual. Colocar. Cidade de Espanha, à beira do rio Minho. 6—Imagina. Ciência da moral. 7—Pende. De sua propriedade. Abismo. 8—Pronome pessoal. Costurei. 9—Ande. Mornos. Apenas. 10—Época. Pesquisam. Pedras de moinho. 11—Venerariam.

VERTICAIS: 1—Véspera do sábado (entre os judeus). 2—Queixumes. Uniforme. Lava. 3—Nome de letra grega. Rio da Rússia, afluente do Dnieper. Fundador da tribo dos xaditas. primeiros povoadores da Arábia. 4—Invulgar. Enxuto. 5—Composição poética. Hastes de plantas. Parelha. 6—Terramoto. Foge a. 7—Pequena bigorna sem hastes. Acusado. Ofertar. 8—Grande lago salgado da Ásia. Tomei alimento. 9—Avista. Ribeira afluente do Sado. Noviva. 10—Salve! Amalucados. Ruído. 11—Os que abriam e fechavam as portas dos templos e guardavam as alfaías do culto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2824

HORIZONTAIS: 1—Carapeteiro. 2—Oliveiro. Mal. 3—Nem. Soube. Se. 4—CC. Caires. 5—Er. Consorte. 6—Piore. Provi. 7—Mirabeau. In. 8—Serrim. Tô. 9—Vê. Amais. Mas. 10—Ele. Sorvada. 11—Lambareiras.

VERTICAIS: 1—Conceptível. 2—Alecim. Ela. 3—Rim. Coisa. Em. 4—A V. Correm. 5—Pé. Saneares. 6—Dois. Brio. 7—Ouropeas. Ré. 8—Berram. Vi. 9—Im. Estou. Mar. 10—Rás. Evitada. 11—Oleaginosas.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 30 — Estamos em plena época balnear e os nossos jardins encontram-se, quanto a regas, em completo estado de abandono, quando, felizmente, há água suficiente. Igualmente a água é encerrada a 1 hora e só aberta às 8 horas, numa determinação, com graves prejuízos, que se não justifica.

Para os dois casos se pedem providências. —Na parada do Batalhão de Metralhadoras 2 realizaram-se, perante um oficial especializado, os campeonatos militares de ginástica educativa e de aplicação militar com armas, entre os recrutas do Batalhão de Metralhadoras 2 e do Regimento de Artilharia Pesada n.º 3. Foram classificados em primeiro lugar, nas duas modalidades, os recrutas do Batalhão, que se encontrarão, em dia a determinar, com outros classificados da 2.ª Região Militar.

—Regressaram a esta cidade, vindos de Macau, onde se encontravam há 2 anos, alguns expedicionários do Batalhão de Metralhadoras 2, que foram recebidos com manifestações de simpatia.

SARAU NO EDEN-CASINO de Santo Amaro de Oeiras

A pianista Leonor Rodrigues organiza, na noite da próxima quinta-feira, 3 de Agosto, no Eden-Casino de Santo Amaro de Oeiras, um sarau, em que tomam parte distintos artistas cegos, todos eles desempregados. Trata-se de uma iniciativa que bem merece a atenção do público daquela praia.

TRINDADE 2 SESSÕES As 21 e às 23 h.

O sensacional êxito

O ULTIMO LORD

Pela Companhia Assis Pacheco, com Isabel de Carvalho na protagonista
Preços de cinema



Carlos Ramos

A TIPOIA

Restaurante Tipico
100 - Rua do Norte - 112
Bairro Alto - LISBOA

Excelente cozinha à portuguesa. Fados e guitarradas, no mais castiço e agradável ambiente por:

Adelina Ramos, Carlos Ramos e Miguel Ramos

MAXIME

TEF. 25507

DANCING

PRACA ALEGRIA 58

HERMANAS ORO-TELLO — HERMANAS ARTILLERO
MARY SOL — CARMEN DEL MAR — ISABELITA TOMAZ — HERMANAS TAMAYO
ROSÁ MARFIL
Permanente música pela **ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO** e pelo **CONJUNTO «FLAMINGO»**

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

A ESTREIA DE

ESPERANZA MUNOZ

TEVE GRANDE ÊXITO

GRANDE SUCESSO DO

BALLET MONTENEGRO

AN M-RIA - VIVIANE LIS - HERM. GOY-SCAS - JULIA MANJON - CH-RITO MORENO - ADORACION REYS - MARY MELY - PERLA LEVANT - HERM. BARON - MARY ARILLA

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA



Cidalisa do Carmo

Meneses. — SOLOS por António Bessa e Pais da Silva.

AMANHÃ — «MATINÉE»
O LUSO é o salão mais arejado de Lisboa.

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —
HOJE (Até de madrugada)
Animador Filipe Pinto

CANÇÕES por BELO GRAÇA — FADOS por Natividade Correia, Cidalisa do Carmo, Fernando Farinha, Teresa Nunes, Estela Alves e António

Passa a Santo Amaro de Oeiras?

Visite a

CABANA

Restaurante-Bar-Dancing

Junto do Rink de Patinagem

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Um colossal programa de «music-hall» com
A gentil vedeta de baile clássico MARTA DE PRAGA
Os jovens bailarinos espanhóis **LUISA e MARIO**
e as simpáticas artistas: **MARIAN RIOS — LUISITA BELTRAN — HERMANAS DE LOS RIOS — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS**

RETIRO DO CAMPINO

FEIRA POPULAR GERÊNCIA DE MANUEL FERNANDES



MARIA PEREIRA

Hoje, estreia da popular cantadeira **MARIA PEREIRA** no seu inigualável repertório de fados e canções. Adelaide Cardoso, Ivete Pessoa, MANUEL FERNANDES, Alfredo Duarte, Casimiro Ramos e Alfredo Mendes.

Servem-se jantares e ceias
Na próxima semana, estreia de **BERTA CARDOSO e FERNANDA PERES**



M. FERNANDES



San Francisco

Um exílio que jamais esquecerá, com Clark Gable, Spencer Tracy e Jeanette MacDonald



Um filme excepcional
A sombra do passado
com Edward Robinson e Burt Lancaster



O enorme êxito popular de Leito de Barros
Maria Papoila
com Mirita, António Silva e Estevam Amarante

A's 21 e 30
Telef. 27493

TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)
Fúria Branca, com Stuart Granger; **Diário de uma criada de quarto**, com Paulette Goddard.

(SÃO JORGE) GRANDE GRUPO DE CINEMA

SESSÕES ÀS 15,15-18-21,30

Grande êxito
UMA RAPARIGA DELICIOSA
com Jean Kent e James Donald
Plateia 54153 - Balcão 54154

TERRASSE O 7.º MANDAMENTO
Tel. 20917 — A's 21 e 15 O Criação não Envelhece

R E X
Telef. 29666
A's 21 e 15

A cidade dourada AVENTURA NA RUSSIA



EXITO GRANDIOSO DE Lágrimas tardias

com Elisabet Scott, Don de Forie e Dan Duryea
«Matinées» diárias



A dança dos milhões

Um formidável espectáculo, com John Lund, Wanda Hendrix e Barry Fitzgerald
«Matinées» diárias



O GRANDIOSO FILME Cantiga da rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Duão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. «Matinées» diárias

AS 21 e 30
Telef. 22523

ODEON
AS 21 e 30

Sem sombra de suspeita

Um filme de mistério, com Joan Caulfield e Claud Rains, e em complemento a comédia

PALACIO
AS 21 e 30

QUERO-TE

Pavilhão A FERA DA CIDADE
Português

com Richard Conte e Victor Mature e a comédia

Parque Mayer
Hoje, às 21 e 30

Três raparigas endiabradas
com June Haver e Vivian Blaine

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15

Tarzan e a fonte mágica O príncipe da paródia

CASINO ESTORIL

Exposição da Aeronáutica com um programa especial

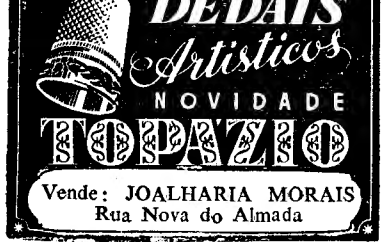
Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 22 horas, a grandiosa peça em 3 actos

O CAROAL PRIMAZ

pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

Preços de verão, plateia desde 15\$00



NOVIDADE
TOPAZIO
Vende: JOALHARIA MORAIS
Rua Nova do Almada

Vai ser reprimida

a especulação
no comercio de ferro

Nos ultimos dias foram recebidas, nos serviços respectivos, muitas reclamações sobre especulação e assambarcamento de ferro. E em face da insistência das reclamações, não foi difícil apurar que se trata de uma manobra de oportunistas, pelo que o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da I. G. A., decidiu a acção constante do seguinte comunicado que hoje forneceu á imprensa:

«Há conhecimento, na direcção dos Serviços de Fiscalização, de certas atitudes de fornecedores de ferro da provincia, que estão a provocar alteração da regular comercialização do referido artigo e dos seus preços normais. Esta Fiscalização tem em curso medidas para evitar e reprimir de inicio qualquer abuso que se verifique e que nada justifica».

Foram apreendidas duas camionetas com batata

Como é sabido, a batata em Lisboa, Porto e arredores só pode ser adquirida através dos respectivos gremios da lavoura, como defesa dos produtores, para evitar que eles sejam prejudicados pelos intermediarios. Sucede, porém, que algumas pessoas andam pela provincia a comprar batatas junto do produtor por preços mais baixos, sem qualquer vantagem para o retalhista ou para o publico, que a não compra mais barata.

Como a batata só pode ser transaccionada através dos gremios da lavoura, foram hoje apreendidas, pela fiscalização, duas camionetas carregadas daquele tuberculo, cada uma com 3.400 quilos, em Loures e Cheleiros.

O ministro das Comunicações

inaugurou a nova estação
dos C. T. T. do Areeiro

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. coronel Manuel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, está a presidir á inauguração da nova estação dos C. T. T. do Areeiro, destinada a servir todo aquele grande e populoso bairro da cidade.

Aquele membro do Governo foi recebido pelos srs. correio-mor, presidente da Camara e outras entidades.

A nova estação abriu esta tarde ao serviço publico, depois da visita do ministro, a quem o sr. engenheiro Couto dos Santos saudou em breves palavras.

A esquadra em manobras

concentra-se em Setubal
para regressar ao Tejo

Está a proceder-se, no porto de Setubal, á concentração das unidades navais que tomaram parte nas manobras do Verão, as quais terminam depois de amanhã.

Já se encontram em Setubal 6 unidades, ás quais se reunirão amanhã mais três navios ainda em exercicios na costa do Algarve.

Na segunda-feira, de manhã, a divisão naval far-se-á ao mar de regresso ao Tejo, após dois meses e meio de exercicios quase ininterruptos.

Contra as MOSCAS e



BRUNA

Comunica ás suas Ex.^{mas} Clientes que enquanto não abrir o seu novo estabelecimento, e por amável gentileza dos seus proprietários, se encontra a trabalhar no Cabeleireiro Amaro.

RUA GARRETT, 47, s/I.—Tel.: 24651-28693

A 4.^a ETAPA DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Langarica voltou a ganhar o Prémio

confirmando a sua reputação de grande

(Continuação da 1.^a página)

a segunda vantagem para o Premio da Montanha, a 13 quilómetros, no Alto do Barracão. A subida começa á saída de Chaves e a estrada, de macadame, é pessima. O percurso é quasi propicio para os trepadores e para os resistentes tentarem a sua sorte.

Na verdade, logo aos primeiros esticões, o pelotão estremece e os mais fracos, ou mais tocados, não resistem a estas primeiras tentativas. O lote esfrangalha-se por completo. Primeiro, uns, depois outros e outros, em pequenos grupinhos, conforme o valor ou a disposição de cada um. Para darmos uma ideia vejamos a posição dos corredores, logo neste aranco inicial:

Um grupo com Langarica, José Serra, Oscar de Sousa e Manolo Rodriguez; a seguir e isolado, Amandio Cardoso; e mais dois isolados, Bernardo, Capó e José Mateo, seguindo-se-lhe uma parelha—Aniceto e Masip, e logo, após alguns metros, Artur Lopes, Fernando Moreira de Sá, Celestino Duarte, António Maria, José Martins e Dias Santos. E assim, sucessivamente.

Mais tarde, os espanhóis que desencadearam este ataque, haviam de ser as victimas.

Começa a tragedia dos «furos». Nem os contantos, tantos são—e toca a muitos. Mourão e António Maria são, porém, as primeiras victimas.

O Prémio da Montanha foi ganho por Langarica

No Alto do Barracão e pelas curvas da estrada vêem-se muitos curiosos. A segunda contagem do Premio da Montanha dá os seguintes resultados:

1.º—Dalmacio Langarica...	10 pontos
2.º—Oscar de Sousa ...	9 »
3.º—José Serra... ..	8 »
4.º—Manolo Rodriguez ...	7 »
5.º—Amandio Cardoso ...	6 »
6.º—Bernardo Capó ...	5 »
7.º—José Mateo... ..	4 »
8.º—Luciano Moreira de Sá... ..	3 »
9.º—Francisco Masip ...	2 »
10.º—Artur Lopes ...	1 »

Estes são os primeiros, no Alto do Barracão. Com pequena diferença, talvez um minuto, passam Joaquim Aniceto, Artur Lopes, Fernando Moreira de Sá, Celestino Duarte, António Maria, José Martins e Dias Santos.

A prova tem aspectos cinematográficos. Vemos um homem do Sporting e outro do Benfica, na estrada, a contas com «furos», onde nem distinguimos de quem se trata, pois levantam-se nuvens de poeira, que envolvem toda a caravana... Como sempre sucede, nestas condições, a marcha dos que ficam para trás é penosa—um verdadeiro martirio. Os percalços de variada natureza sucedem-se a todo o instante e quem perde os lugares da frente não os volta a recuperar facilmente. Alguns, como Manuel Trigueira, lamentam a sua sorte e arremessam com as máquinas. Na descida, o pelotão ainda se fragmenta mais. A velocidade que leva é enorme, apesar de todas as dificuldades do percurso, tanto mais que a estrada continua a ser pessima.

Passamos em Valpaços, a 28 quilómetros da partida, ás 9 e 55 e logo Rio Torto, ás 10 e 5.

Segue á frente um lote de nove corredores. Fernando Moreira de Sá, que faz parte desse grupo, tem de atrasar-se por «furo», iniciando depois a corrida de recuperação.

Após uma longa descida, entra-se de novo, numa subida, embora menos acentuada do que a primeira.

Passamos em Mirandela ás 10 e 39 e acaba o tomento da poeira. Surge a boa estrada. Pedalam á frente Langarica, Manolo Rodriguez, Joaquim Pascual, José Serra, Alexandre Cristina, Luciano Moreira de Sá, Amandio Cardoso e Dias Santos. Antes de Mirandela, Joaquim Aniceto desiste, porque após quatro «furos», já não tem mais tubos.

Ao encontrar-se a boa estrada, os corredores conseguem juntar-se, agrupando-se num pelotão de 21 homens, onde já está Fernando

Moreira de Sá. E' nessa altura que se dá a fuga espectacular de Manuel Barros, Alexandre Cristina e Joaquim Pascual. A 43 quilómetros de Bragança esta tentativa resulta e os fugitivos levam um avanço de um minuto sobre o pelotão que os procede. A tendencia, porém, dado o ritmo da sua pedalada é para um avanço progressivo. A caminho do Pontão de Lamas, onde chegamos ás 11 e 35, a vantagem do terceto já é de 2 minutos e 22 segundos.

Ao surgir uma descida, Joaquim Pascual não suporta o ritmo e deixa-se atrazar, ficando só os rapazes do Louletano na aventura. Mesmo assim, não esmoreceu. O seu delegado vem dar-lhe ordem para puxarem enquanto puderem e no Pontão de Lamas estão com uma vantagem de 4 minutos relativamente ao 2.º pelotão, onde segue o homem da camisola amarela, e de 2 minutos ao espanhol Joaquim Pascual, que marcha isolado.

Mas, prossegue a vertigem. Em Quintela, a 29 quilómetros de Bragança, o avanço do grupo algarvio é de 5 minutos—a camisola amarela está em perigo. E o corredor catalão isolado já foi absorvido pelo pelotão. O mais curioso é que este pelotão marcha relativamente tranquilo e não parece disposto para a recuperação. Vários corredores espanhóis atrazados estão nitidamente em dificuldade.

Uma fuga espectacular de Dias Santos

E' nesta altura mais ou menos a 20 quilómetros da meta, que se dá o golpe. Dias Santos sente o seu posto em perigo, reconhece que o pelotão em que se encontra não quer ou não pode fazer a perseguição e ele sózinho resolve-se a fazê-lo. O esforço do rapaz tem grandeza. Apesar da boa disposição dos algarvios, Dias Santos começa a diminuir com regularidade os cinco minutos que o separam da parelha fugitiva. Não corre, voa. O sportinguista Mário Fazzio também se desliga do pelotão ganhando tempo. E a entrada na meta dá-se, conservando Dias Santos a camisola amarela.

Classificação da tirada Chaves-Bragança

1.º—Manuel Barros e Alexandre Cristina, (Louletano)...	3 39 28
2.º—Dias Santos (F. C. Porto) ...	3 39 43
3.º—Mário Fazzio (Sporting) ...	3 41 33
4.º—Langarica (Académico), Luciano Moreira de Sá (F. C. do Porto), Joaquim Sá (F. C. do Porto), Francisco Masip (Barcelona), Oscar de Sousa (Académico), Fernando Moreira de Sá (F. C. do Porto) e José Martins (Benfica) ...	3 42 34
5.º—Manuel Palmeira (Benfica) e Manolo Rodriguez (Sangalhos) ...	3 43 17
6.º—Joaquim Apolo (Louletano) e Emilio Rodriguez (Sangalhos) ...	3 44 31
7.º—Amandio Cardoso (F. C. do Porto), Celestino Duarte (Salgueiros), José Gonçalves, (Sangalhos) e Manuel Martins (Louletano) ...	3 46 51
8.º—Joaquim Pascual (Barcelona)...	3 47 13
9.º—Francisco do Cerro (Louletano), Alvaro Barbosa (Sangalhos), Armando Gonçalves (Benfica), Artur Lopes (Sporting), Simões Louro (Sangalhos) e Julio Mourão (Sport) ...	3 48 02

10.º—Honório Francisco (Benfica), José Serra (Académico), Felix Bermudez (Sporting), José Porcar (Barcelona), José Mateo (Barcelona), Joaquim Fontes (Salgueiros), Joaquim Costa, (F. C. do Porto), e Carlos Dias (C. de Ourique) ...	3 50 20
11.º—Alberto Coelho (Benfica) ...	3 51 34
12.º—João Rebelo (Benfica) ...	3 52 09
13.º—Manuel de Sousa (Salgueiros), e Império dos Santos (Benf.) ...	3 55 12
14.º—José Candido Moreira (Acad.) ...	3 55 38
15.º—António Maria (C. Ourique), Manuel Marques (Sangalhos), Albano Coelho (C. de Ourique), Edgar Marques (Benfica), Bernardino Amaro (Louletano) e Bernardo Capó (Académico) ...	3 56 25
16.º—Jaime Montaña (Barcelona), Maximiano Rola (Sporting) e Guilherme Jacinto (Benfica) ...	3 57 15

Análise da Dias Santos

Estava previsto e deu-se. A etapa de Chaves a Bragança, depois do Marão e do contra-relogio, forneceu alterações profundas na classificação, consolidando a posição do «leader» que foi o heroi da etapa.

O desgaste nas tiradas anteriores tinha de produzir os seus efeitos; não era impunemente que se subia ao mais alto ponto da montanha e que se disputava uma tirada que obrigava a puxar.

Muitos dos novos cederam. Dos mais antigos alguns baixaram acentuadamente e pode dizer-se que, de forma geral, os melhores da etapa foram os corredores meio termo—nem jovens nem veteranos. O primeiro trecho, de Chaves a Mirandela, por má estrada, provocou farto desgaste, tendo-se fraccionado até ao alto da subida da serra da Padrela, onde chegou um grupo pequeno de ciclistas.

Na descida para Mirandela, havia só nove dos corredores da frente, os quais tinham 40 segundos sobre Manuel Martins, do Louletano; 1 m. e 20 s. sobre 7 concorrentes, e 1 m. 40 s. sobre quatro unidades, uma das quais era Fazzio. A colagem fez-se antes de Romeu, ficando 21 ciclistas num pelotão compacto e foi precisamente naquela povoação que começou a grande fase da etapa, até este momento a mais bela, revelando bem o espirito de luta dos concorrentes. Fugiram Pascual, Manuel Barros e Alexandre Cristina, que rapidamente obtiveram dois minutos e cinco segundos de vantagem.

pelotão com Dias Santos seguia vagarosamente, dando a ideia de ter renunciado á perseguição. E as cousas chegaram a tal extremo, que a 20 quilómetros da meta Dias Santos estava desapaçoado da camisola amarela.

O que se passou então fica na história da Volta como um dos mais emocionantes momentos. Dias Santos e Fazzio largaram o pelotão e atiraram-se velozmente para a frente. Quando começou a perseguição, o atraso do campeão português era de cerca de 4 minutos. Em Bragança Dias Santos chegou apenas com 15 segundos do atraso! Fazzio, 4.º classificado, ficou a 2 m. e 2 s. Estes dois ciclistas fizeram, na verdade, grande corrida. O português recuperou mais de 3 minutos em menos de 20 quilómetros, proeza que assinala o seu valor e nos diz que Dias Santos está disposto a defender a sua po-

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

A VISO

Comunica-se aos Ex.^{mos} Clientes que, por motivo das férias do pessoal, não se procede á leitura normal dos contadores durante o próximo mês de Agosto.



A Companhia de Seguros

ULTRA

tem a honra de ser a primeira
Seguro de vida com

la Montanha

trepador

17.º—Manuel Moreira (Salgueiros) e Santos Gonçalves (Sang.)	3 58 58
18.ºs—Manuel dos Santos (Académico) e Manuel Trigueira (Académico)	3 59 39
19.ºs—Manuel Cardoso (Académico), Valmitjana (F. C. do Porto), e Bernardo Ruiz (Académico)	4 00 16
20.º—Joaquim Anacleto (C. Ourique)	4 02 56
21.º—Manuel Apolo (Louletano)	4 03 38
22.ºs—José Pedro da Silva (Sangalhos) e Augusto Correia (Sporting)	4 03 55
23.ºs—Fortunato Pereira (C. de Ourique) e António Lopes (C. de Ourique)	4 10 57
24.º—Joaquim Mendes (Sangalhos)	4 13 19

Desistiram os corredores Joaquim Aniceto, (F. C. Porto), Duarte Patriçio, (Sporting) e Helder Sá (Salgueiros).

tirada

is, o heroi da etapa

sição. O seu comportamento de hoje deu-lhe desde já, apreciado avanço sobre Fernando Sá e José Serra, tanto mais que este cedeu muito depois de Mirandela, com ele Bernardo Ruiz. Salientando-se as boas perseguições de Dias Santos e Fazzio, tem de prestar-se também homenagem a Barros e Cristina, dois algarvios de rija tempera, lutadores e entusiásticos, afirmando nesta etapa certo contraste com Joaquim Apolo, que chegou a querer desistir. Não há dúvida, pois, de que a etapa foi hoje bem marcada.

A luta entre portugueses e estrangeiros resolveu-se, por agora, favoravelmente, para as nossas cores. Os portugueses consolidaram a posição, e, dos estrangeiros, o melhor da tirada foi Mario Fazzio, que, aliás, figura na lista dos favoritos.

A equipa do Futebol Clube do Porto aumentou a sua vantagem, contando mais uma vez com o jovem Amandio Cardoso, agora a revelação da corrida.

O Norte-Sul animou-se um tanto com a fuga dos dois louletanos. O Benfica-Sporting continua num plano discreto. O Futebol Clube do Porto-Académico traduziu-se na supremacia dos primeiros.

A situação começou a esclarecer-se. No que se refere a participação de novos verificadores que aqueles que foram chamados este ano a prova estão já a acusar a dureza desta. Mas, entretanto, não deixam de patentear boas qualidades. Apenas a sua vinda à Volta terá sido prematura.

E' inevitável que o Futebol Clube do Porto dispõe de uma forte representação. Dias Santos, pelos seus antecedentes e pela prova de hoje, tomou deliberadamente a chefia da equipa e todos, como é lógico e indispensável, devem trabalhar para ele.

As possibilidades reveladas por Fazzio, que já no ano passado nos habituara a boas perseguições, fez subir, não a equipa propriamente dita, mas a probabilidade dele, Fazzio.

Foi, finalmente, uma excelente etapa, conduzida, em boa velocidade. O percurso não era fácil: subida de Padrela; descida perigosa para Mirandela (mas por estrada de macadame); passagem da serra da Aroqueira.

Apesar destas dificuldades, uns 118 quilómetros, a média do vencedor foi de 32,600 kms, média tão boa que o horário previsto para a chegada a Bragança foi antecipado de meia hora.

Langarica venceu, mais uma vez, a contagem do Prémio-Montanha. No seu país, Langarica evidenciou-se como trepador, de modo que já não será ousado profetizar a sua vitória nesta competição especial.

Amanhã disputa-se outra etapa difícil, destacando-se a subida do Pocinho para Fozco. São de prever novas alterações. A prova já marcou os corredores e muitos deles acusam sensivelmente os seus efeitos. Queremos, entretanto, salientar a boa prova do benfiquista José Martins, o unico camisola encarnada que entrou no pelotão a seguir aos quatro primeiros.

A Volta está em pleno desenvolvimento. Até Evora, dia do primeiro repouso, vão apurar-se, talvez, grandes transformações. Mas o nosso barómetro anuncia simplesmente superioridade do Futebol Clube do Porto.

TAVARES DA SILVA

Classificação geral

1.º—Dias Santos (F. C. P.)	9 32 53
2.º—Bern. Amaro (Loulet.).	9 33 50
3.º—Alex. Cristina (Loulet.).	9 36 13
4.º—Fernando M. de Sá (F.C.P.)	9 36 26
5.º—Langarica (Académico) ...	9 37 28
6.º—F. Masip (Barcelona) ...	9 37 55
7.º—José Martins (S. L. B.) ...	9 39 02
8.º—Joaquim Apolo (Louletano) ...	9 39 08
9.º—Luciano Moreira Sá (F.C.P.)	9 39 36
10.º—Manolo Rodriguez (Sangalhos)	9 39 41
11.º—Amandio Cardoso (F. C. P.)	9 41 56
12.º—Felix Bermudez (Sporting) ...	9 49 40
13.º—Julio Mourão (Sporting) ...	9 50 15
14.º—Império dos Santos (Benf) ...	9 51 17
15.º—Joaquim Costa (Porto) ...	9 51 21
16.º—Edmundo Louro (Sangalhos)...	9 51 22
17.º—José Gonçalves (Sang.) ...	9 51 55
18.º—Bernardo Capó (Barcelona)...	9 52 00
19.º—Armando Gonçalves (Benf.) ...	9 52 14
20.º—Onório Francisco (Benfica) ...	9 53 33
21.º—Joaquim Sá (Porto) ...	9 54 10
22.º—José Serra (Académico)...	9 54 12
23.º—Manuel Barros (Loulé) ...	9 45 03
24.º—Alves Barbosa (Sangalhos)...	9 45 50
25.º—Manuel Martins (Loulé) ...	9 46 41
26.º—José Mateo Gil (Barcelona)	9 47 22
27.º—Emilio Rodriguez (Sang.) ...	9 47 42
28.º—José Porcar (Barcelona) ...	9 48 02
29.º—Artur Lopes (Sporting) ...	9 48 22
30.º—Joaquim Fontes (Salgueiros)	9 48 54
31.º—Joaquim Pascual (Barcelona)	9 49 06
32.º—Joaquim Montaña (Barcelona)	9 54 32
33.º—António Maria (Benfica) ...	9 56 13
34.º—Manuel Trigueira (Académico)	9 56 25
35.º—Celstino Duarte (Salgueiros)	9 56 34
36.º—Edgar Marques (Benfica) ...	9 57 01
37.º—Alberto Coelho (Benfica) ...	9 57 49
38.º—Bernardo Ruiz (Barcelona)...	10 00 37
39.º—Carlos Dias (C. Ourique)...	10 01 34
40.º—Marques Junior ...	10 03 47
41.º—Manuel dos Santos (Acad.)	10 05 38
42.º—Pedro da Silva (Sangalhos)...	10 05 43
43.º—Santos Gonçalves (Benfica)	10 06 23
44.º—Lopes de Sousa (Salgueiros)	10 07 04
45.º—Manuel Cardoso (Académico)	10 07 05
46.º—João Rebelo (Benfica) ...	10 07 15
47.º—Maximiano Rola (Sporting)	10 09 52
48.º—Joaquim Aniceto (F. C. P.)	10 10 39
49.º—Jorge Valmitjana (F.C.P.) ...	10 11 53
50.º—Francisco Cerco (Barcelona)	10 12 19
51.º—Candido Moreira (Académico)	10 13 03
52.º—Martins Moreira (Académico)	10 13 37
53.º—António Lopes (C. Ourique)	10 17 52
54.º—Augusto Correia (Sporting)...	10 18 47
55.º—Fortunato Pereira (C. Ourique)	10 25 10
56.º—Albano Coelho (C. Ourique)	10 30 44
57.º—Mário Fazzio (Sporting) ...	10 41 23
58.º—Oscar de Sousa (Académico)	10 42 03
59.º—Manuel Palmeira (Benfica)...	10 42 45
60.º—Manuel Apolo (Loulé)...	10 44 21
61.º—Joaquim Mendes (Sangalhos)	10 47 21

A etapa de amanhã

Corre-se amanhã, a 5.ª etapa, de Bragança à Guarda, uma das mais longas visto que o percurso é de 201,5 kms. Esta etapa termina com uma acentuada mudança de altitude no último troço, entre Celorico da Beira e a Guarda, que fica a mais de 1.000 metros.

A saída de Bragança, está prevista para as 6 horas e a chegada à Guarda para as 12 e 46.

Nicolau e Trindade

Os antigos ases e ídolos do ciclismo Nicolau e Trindade estão dando a volta a Portugal, montando bicicletas equipadas com o incomparável motor italiano «CUCCILO».

Acabamos de receber o seguinte telegrama:

Motor «CUCCILO» etapa Porto-Vila Real viagem admirável sem esforço; para «CUCCILO» não existe Serra Marão.

(a) Nicolau e Trindade.

PENITROL

PASTILHAS DE PENIGILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Não pede louvor

quem o merece.
Homenagear os simples, um acto da maior justiça.

Grande Ourivesaria da Moda,
Rua da Prata, 257

O que tem de acontecer (6)

Calcula-se em 45 mil, o numero de soldados americanos desembarcados na Coreia (15 mil trazidos para Pusan, do Japão, e 30 mil lançados na operação anfibia de Pohan). Com os restos das divisões da Coreia do Sul (cujo numero e eficiencia é difícil avaliar) aquelas forças constituem o nucleo do exercito que defenderá a testa de ponte Pusan-Pohang-Taegu, de onde deve partir, num prazo imprevisível, a reconquista do país. Depois das batalhas de retardamento, travadas pelos americanos em Suwan, no Kum e em Taejon a batalha para a posse do entroncamento de Taeju ditará a sorte da campanha iniciada em fins de Junho.

Consideremos, depois da sua origem, as consequências eventuais dessa campanha. O general MacArthur é, neste momento, não o comandante das tropas do seu país que combatem na Coreia, mas o mandatário da O. N. U. a quem foi previamente indicado um objectivo definido. Esse objectivo consiste em fazer regressar as forças invasoras ao limite do paralelo 38º. A sua acção está limitada por duas condições: 1.ª, não ultrapassar aquela linha; 2.ª, não empregar armas (bomba atómica) incompatíveis com uma «operação de policia».

«E' preciso fazer tudo, escreve um grande jornal neiorquino, para que MacArthur não apareça aos olhos do Mundo por detrás da bandeira da O. N. U., mas coberto por essa bandeira». A distinção, aparentemente insignificante, tem uma importancia capital. Para executar o mandato que lhe confiam—fazer regressar o agressor ao ponto de partida, castigando a agressão—o general MacArthur relegará para segundo plano os interesses do seu país. E não podemos esquecer que são os americanos que estão a bater-se na Coreia.

Mantendo-se fieis ao espirito e á letra da Carta do organismo de segurança, os americanos limitar-se-ão a restabelecer o «statu quo» politico e estratégico que conduziu á situação actual. Os coreanos do Norte regressarão ao ponto de partida, ficando em condições de renovar a agressão, no momento oportuno. A campanha da Coreia—campanha custosa em recursos materiais e exigente em vidas—será uma espadeirada na água.

Ultrapassar esse condicionalismo é dissociar a causa americana da causa da O. N. U. Talvez o general MacArthur não hesitasse em o fazer. Não é provável que os dirigentes responsá-

veis de Washington, sobretudo o presidente Truman, assumam essa responsabilidade. A opinião publica, o Congresso e a Imprensa norte-americanas são, a esse respeito, de uma unanimidade reveladora.

Marat, que era um revolucionário em «robe de chambre», dizia que só a desconfiança conduz á clarividência. Os revolucionários do nosso tempo têm recursos infinitamente mais subtils e trunfos incomparavelmente mais valiosos. Supor que a agressão da Coreia foi uma oferta entregue aos Estados Unidos desarmados para fazerem a prova da sua força, ou uma dádiva outorgada ás Nações Unidas para demonstrarem a sua eficiencia, parece, pelo menos, pueril.

As evocações pretenciosas, com que se dissimulou este vicio de origem da intervenção americana, agravaram-na inutilmente. A Coreia é, para uns, o test da sobrevivência da O. N. U. comparável ao episódio da Manchuria que, em 1931, preparou a liquidação da Sociedade das Nações. Para outros é a reedição da aventura de Hitler na Renania, em 1936, havendo os que equiparam a campanha coreana á luta travada em Espanha de 1936 a 1939.

Os primeiros esquecem que a posição actual da U. R. S. S., á margem de qualquer risco, nada tem com a do Japão quando o exercito do Kuantung penetrou na Manchuria. Os segundos ignoram que, no caso da Renania, não houve um acto de agressão (as forças da Wehrmacht que ocuparam a margem esquerda do Reno tinham ordem para se retirar, no caso de resistência). Os ultimos desconhecem que no campo de batalha coreano se não fazem ensaios de armas novas como prólogo de uma guerra total, cujo epilogo dependeria, em parte, do efeito de surpresa inicial.

A história, que tem a sedução dos paralelos aliantes, não pode ser usada com desenvoltura quando se ignora que os fenómenos politicos do nosso tempo se produzem numa escala sem precedentes no passado e coincidem com uma transformação radical na ordem dos factores que os determinam. As sugestões daquilo que Valery chamava, com propriedade, «a história melódica» têm de ser cautelosamente doseadas e ministradas porque os protagonistas do drama actual fogem pela sua inexperiencia, e é esse o caso dos americanos, ou pela sua técnica, e é esse o caso dos russos, ás regras clássicas da ordem e do convívio internacional.

Temporal na Suíça

onde morreram 5 pessoas

GENEVBRA, 29 — Durante a tempestade que ontem á noite se fez sentir na Suíça morreram 5 pessoas—3 das quais atingidas por um raio. Ficaram feridas muitas outras. Um homem morreu em consequência de lhe ter caído em cima da cabeça uma telha. Outro piloto de um planador foi arremessado ao chão pela violência do vento. A tempestade também causou estragos em telhados e chaminés de muitas cidades. Os bombeiros foram chamados em numerosas localidades para extinguir os incêndios causados pelos raios. Noutros pontos, as chuvas torrenciais causaram inundações.—(Reuter).

Medidas anti-comunistas

publicadas pela Santa Sé

CIDADE DO VATICANO, 29—A Santa Sé publicou hoje um decreto proibindo que fossem dados os sacramentos a todas as crianças que pertençam a organizações da juventude comunista. Os pais que permitam aos filhos aderir a organizações comunistas também não podem receber os sacramentos. Os professores que ministram ensino sobre o comunismo materialista ás crianças são excomungados.

O decreto surge depois de uma campanha intensa dos bispos católicos, especialmente na Itália, contra o movimento da juventude comunista e centros que, segundo afirmam, combinam as actividades desportivas com a doutrinação politica. Publicado na forma de uma advertência pela Santa Sé; o decreto amplifica as medidas do decreto de excomunhão geral, publicado no ano passado abrangendo todos os militantes comunistas.—(Reuter).

NOTÁVEIS ÁGUAS ALCALINAS

ESTÂNCIAS DE MARAVILHA

VIDAGO

HOTEL DO GOLF

GRANDE HOTEL

VIDAGO-PALACE

PEDRAS SALGADAS

HOTEIS

AVELAMES

GRANDE

NORTE

PENSÃO DO PARQUE

CAMPEONATOS EM PEDRAS SALGADAS

CONCURSO

HÍPICO

2 A 6 DE AGOSTO

TIRO AOS POMBOS

16 A 21 DE AGOSTO

TÊNIS

FINAIS DA TAÇA

DR. ALBERTO AMADO

25 A 27 DE AGTO

CAMPEONATO DE GOLF VIDAGO 3 A 10 DE SETEMBRO

ÁGUAS GASOSAS NATURAIS

MARINA

ra seguradora a apresentar o
tra o risco operatório
Peça informações

Eis um novo processo de lavar a cabeça:
um creme que lava e embeleza os cabelos.

DOP

960 vezes
o seu volume
de espuma

o mais concentrado
champô
do mundo

o champô

DOP Creme

revitalisa os cabelos

Nada para dissolver
Nada para aquecer

isto é: torna-os brilhantes, dando-lhes uma beleza e um vigor surpreendentes

DOP: Estenda um pouco de Dop-Creme entre as mãos.
DOP: Espalhe-o bem sobre a cabeça molhada.
DOP: Esfregue os cabelos com as duas mãos. Enxague.
Recomece a operação e obterá uma espuma abundante.

DOP CREME — o champô da mulher moderna

Companhia Colonial de Navegação

Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões**, sairá em 1 de Agosto, para: **Funchal, Bissau** e no regresso **Praia S. Vicente**.
Recebe passageiros para **Bissau** e carga para todos os portos.

Paquete «MOUSINHO»

com escala por **Leixões**, sairá em 4 de Agosto para: **Rio de Janeiro e Santos**.

Paquete «PATRIA»

Sairá em 8 de Agosto, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**. Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos excepto **Funchal**.

N/M «AMBOIM»

com escala por **Leixões**, sairá em 18 de Agosto, recebendo passageiros e carga geral e de frigorífico para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes**.

Paquete «SERPA PINTO»

escalando previamente **Leixões** em 28, sairá em 29 de Agosto para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro e Santos**. Recebe carga e passageiros para todos os portos excepto **Funchal**.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Rex-Rotary Duplicadores de precisão

A melhor concepção técnica em aparelhos deste género

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

PREÇOS MODERADOS

REPRESENTANTE: Rua do Prato 68-Lisboa

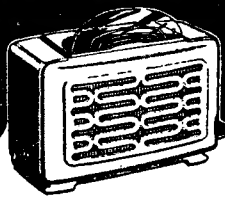
M. SIMÕES JR. R. de Sto António, 208-Porto

LEILÃO

Na próxima 2.ª feira, dia 31 do corrente, pelas 16 horas, vende-se na estação de caminho de ferro de Lisboa-Rego, um vagão de lenha de carvalho, com 12.700 quilos.



O RADIO QUE PELA SUA
FORMA E COR SE ADAPTA
A QUALQUER AMBIENTE



SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

DOMINGO, 30
EXCURSAO DA C. P.

AVEIRO

Esc. 140\$00

Partida da estação do Rossio às 8.40
Chegada à mesma estação às 23.40
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

Lisboa

A
Vila Franca de Xira
Em pouco mais de 1 hora
por 7\$40

Utilize os comboios da C. P.



CHEGOU

uma remessa de tinta

Skrip

EM FRASCOS DE 4 ONÇAS a Esc. 16.00

Nas cores

Azul-Negro e Azul-Lavável

Skrip

é um produto

SHEAFFER'S

Exclusivo de AZEVEDO & DUARTE, L.da — R. Crucifixo, 76 — Lisboa
Dep. no Porto ELIO AMORIM — P. Batalha, 119

HOJE, sábado, às 15 e às 21 horas

LEILÃO

de bom mobiliário e adornos

MAQ. DE COSTURA «HUSQVARNA», MODERNA — T. S. F. — LUSTRES — CARPETES — PRATAS — LOUÇAS — ROUPAS, ETC., EXISTENTES NO 2.º ANDAR.

e venda do prédio

SITO NA

Rua D. Francisco Manuel de Melo, A. J. B.
(AO PARQUE EDUARDO VII)

Venda urgente por motivo de retirada imediata da Exm.ª Locatária.

CONSTA DE: Esplendidas mobílias modernas de quartos, escritório e casa de jantar, género balcão, com cristaleira incorporada—Cantoneira de vidrinhos — Cômoda e escrevaninha, estilo Luis XV, com embutidos—Móveis dispersos — Mapas de pele e tapeçaria — Lustres — Candeeiros—Carpetes — Mesas de ferro forjado — Lanternas — Quadros — Bâtelots — Espelhos de Veneza e dourados — Grafonola e discos — Pratas, destacando-se faqueiro com estojo — Louças — Roupas — Tina de esmalte — Esquentador a gás, esmaltado — Fogão a gás — Utensílios de cozinha — e muitos outros objectos que estarão patentes.

PREDIO — A propriedade que se compõe de 7 pisos (7 inquilinos), tem elevador, rende 92.400\$00 e será posta em praça às 17 horas, facilitando-se o pagamento.

A CARGO DA AGENCIA

SOARES & MENDONÇA, L.ª

RUA DA VITÓRIA, 42 — TELEFONE 29880 — LISBOA

DOMINGO, 30

EXCURSAO DA C. P.

FOGÕES

A GÁS, A LENHA OU CARVÃO

Fogareiros a petróleo — Aspiradores —

Aparelhos de Rádio

e outros artigos de utilidade

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.ª

Rua Arco Bandeira, 79-1.º andar

Telef. 26713

LISBOA

Caldas da Rainha-Peniche Obidos

Comboio e autocarro Esc. 75\$00

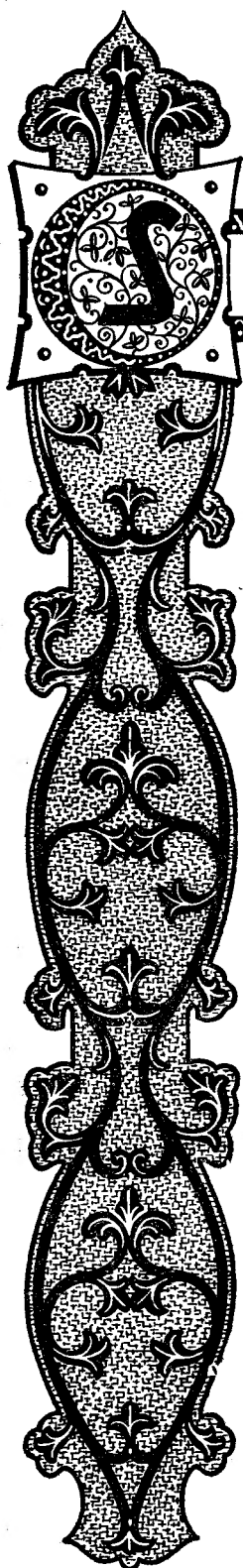
Partida da estação do Rossio às 8.00

Chegada à mesma estação às 0.15

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

PENSÃO ASTORIA

Rua Braamcamp, 10, 3.º (elev.)
Baixa de preços. Conforto e bom trato



Saibam quantos a quem interesse:

A Sociedade Nacional de Petróleos tem a honra de anunciar que, depois das mais aturadas experiências e rigorosos ensaios, devidamente controlados, por dentro de breves dias ao serviço do Público o seu novo

Sonap
MOTOR OIL

PREMIUM GRADE *

* **Premium Grade** - Classificação adoptada oficialmente pelo American Petroleum Institute - A.P.I. - para os Motor Oils que possuam comprovada resistência à oxidação e evitem a corrosão.

EXCURSÃO

Todos os domingos e 4.ª feiras de 1 de Junho a 31 de Agosto

CIRCUITO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS

Visitando: CABO ESPICHEL, SE-SIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALME-L., AZEITÃO, etc., ao preço de esc 60\$00, cada viagem.

Organização de A TRANSPOR-TADORA SETUBALENSE.

Inscrições:

EM CACILHAS:
Posto de Venda de Bilhetes da Em-presa—Telefone. 188

EM LISBOA:
«Motomaques», Rua do Crucifixo, 36
Telefone 33100



João Virgílio Arez

FALECEU

Sua mulher, filhas, filho, nora e netos (ausentes) e mais parentes, participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, às 11 e 30 horas, da Igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, L.D.A

Av. A mirante Reis, 129-A Tel. 51586



João Virgílio Arez

FALECEU

A Firma Exportadores Asso-ciados, Limitada, cumpre o do-loroso dever de participar o falecimento do pai da sua só-cia D. Emília Carolina Iglesias Arez e que o seu funeral se realizará amanhã, 30, às 11 e 30, da Igreja do Sagrado Cora-ção de Jesus (a Santa Marta) para o cemitério do Alto de S. João.



João Virgílio Arez

FALECEU

A firma Henrique Barbosa & C.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do pai da sua sócia D. Emília Ca-rolina Iglesias Arez, e que o seu funeral se realizará ama-nhã, 30, às 11 e 30, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta) para o cemitério do Alto de S. João.

BOM RICO E IMPORTANTE LEILÃO LEILÃO

— DE —
Mobílias modernas esmaltadas

Adornos, pratos, cristais, maples, cortinados, aparelho T. S. F., máquina Singer moderna, etc.

Aven. Visconde Valmor, n.º 75, 2.º, D.º

(PREDIO MODERNO COM ELEVADOR)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por retirada para a VENEZUELA da M.ª SARA GOLDMANN será todo o bonito e invulgar recheio de bom gosto

VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

conforme anúncio discriminativo a publicar amanhã no «Diário de Notícias» A almoeda é feita pela **SOCIEDADE DE LEILÕES, L.D.A**

TELEFONES 7 1017 — 7 3522

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

de finissimo Mobiliario, estofos e adornos
ULTRA-MODERNO

para o qual chamamos a atenção dos nossos Ex.ªs Clientes em virtude do excelente fabrico e estado impecável de conservação de todo este invulgar recheio que garante a esplêndida habitação moderna na

Av. Fontes Pereira de Melo, 41-3.º

(JUNTO A PRAÇA DUQUE DE SALDANHA)
E QUE SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Amanhã, domingo, às 14 e 21 horas

Constando principalmente de: Rica mobília de quarto em pau santo, estilo D. Maria; imponente mobília de sala de jantar, estilo Holandês; mobília de escritório em mogno polido, estilo Inglês; interessante mobília de quarto, estilo Rustico; invulgares cómodas em pau santo, estilo Luís XV, com figuras; pratos, bonitos jogos de maples em veludo de seda e palhinha, cristais, gravuras, bonitos lustres e bronze, «carpettes», roupeiro, cozinha completa e todo o recheio conforme anúncio discriminativo de amanhã, no «Diário de Notícias».

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JÚNIOR

TELEFONE 32652

Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**

O ABASTECIMENTO DE AGUA

a várias localidades do País

De entre as grandes obras que os diversos municípios do País, têm em curso, com participação do Estado, destacam-se, pelo que representam para as populações, as do abastecimento de água, que, uma vez concluídas, trarão grandes benefícios para as populações.

Encontram-se actualmente em via de acabamento os trabalhos do abastecimento de água a S. João da Madeira, em que foram empregados 31 quilómetros de tubagem lusitana, e a Estremoz. A conduta elevatória de águas para o abastecimento de Guimarães está quase concluída e, brevemente, vão começar os trabalhos da rede de distribuição. Em Felgueiras vão começar, na próxima semana, os trabalhos de assentamento da tubagem para a rede de distribuição de águas, pois está já concluída a conduta. Proença-a-Nova concluiu há dias a sua rede abastecedora e de algumas das suas freguesias. Salvaterra de Magos tem em plena execução a conduta e rede de distribuição, encontrando-se também muito adiantados os trabalhos da conduta do abastecimento a Loures. Ficou antontem concluído o assentamento de tubos lusitana que vão abastecer de água o bairro para famílias pobres de Leiria.

VIDA RELIGIOSA

O Instituto do Cancro vai ter uma capela

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, na sede da Comissão Administrativa dos Novos Edifícios Universitários, na Avenida António Serpa, 26, 3.º, D.º, sob a presidência do sr. engenheiro Jacome de Castro, presidente daquele organismo um concurso para a construção da capela do Instituto Português de Oncologia.

A base da licitação verbal—feita de cima para baixo—era de 280 contos.

Inauguração duma capela

Inaugura-se amanhã, na Rinchoa, uma capela na propriedade do sr. Francisco António Pereira. Será celebrada missa, às 9 horas, para que foi convidado o sr. cardinal-patriarca.

Telefonistas profissionais

Estão concluídas as provas dos cursos de radiotelegrafistas e radiotécnicos, mantidos pelo S. N. dos Radiotelegrafistas e Offícios Correlativos, que foram este ano prestadas por 30 alunos. Para o próximo ano, a matrícula estará aberta entre 1 e 15 de Setembro.

FESTAS REGIONAIS

Em Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO—Nos dias 5 e 6 de Agosto, realizam-se, nesta vila, diversas festas, em benefício dos Bombeiros Voluntários locais. Na noite de 5, haverá arraial, abrilhantado pela Filarmónica de S. João de Areias, pelo Rancho folclórico da mesma vila e pela orquestra-jazz Café Central, de Cantanhede, e fogo de artifício. No dia 6, às 16 horas, chegarão, ao Largo do Balcão, a banda distrital da Legião Portuguesa, e o grupo de futebol do Sport Clube de Castendo que, às 17 horas, defrontará os Pinguins do Dão. No intervalo do desafio haverá uma corrida de bicicletas, com o trajecto Santa Comba Dão-Tondela e volta. Às 21 horas, começará a exibição do Rancho das Tricanas de Coimbra e fogo de artifício. Nas festas tomará parte um grupo de «Zés Pereiras».

Em Oliveira de Azemeis

OLIVEIRA DE AZEMEIS—No Parque de La-Salette, desta vila, realizam-se nos dias 5, 6 e 7 de Agosto, grandes festas, compreendendo concertos, iluminações, ornamentações, queimas de fogo de artifício e de fogo de bonecos.

ARTES PLASTICAS

Encerra-se amanhã a exposição «Sintra na pintura do século XIX»

Está marcada para amanhã, pelas 17 horas, o encerramento da exposição «Sintra na pintura do século XIX» que com tanto êxito tem estado patente nas salas do Museu de Arte Contemporânea.

É digna de louvor a iniciativa do Instituto de Sintra de mostrar a Lisboa ricas preciosidades da pintura portuguesa de oitocentos em museus e colecções particulares. A acção cultural do Instituto de Sintra, sob a presidência do etnógrafo sr. D. Sebastião Pessanha, continua a merecer os melhores elogios.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se hoje, em Bissau (Guiné), o casamento do sr. Alfredo de Azevedo Pinheiro, funcionário superior do Banco Nacional Ultramarino, com a sr.ª D. Ausenda de Oliveira, neta da actriz do mesmo nome.

NASCIMENTOS

Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Palmira Morgado Valério da Silva, esposa do sr. José Teodoro J. da Silva.

PUBLICAÇÕES

«Jornal-Magazine da Mulher»

Lília da Fonseca, que já havia dado boas provas de escritora e de trabalhadora em jornais, apareceu agora a dirigir uma revista, aquela que certamente mais falta fazia à mulher portuguesa. Trata-se do «Jornal-Magazine da Mulher», cujo segundo numero, relativo a Julho, amplia de maneira conciliadora o êxito do primeiro. Com a sua bela expressão gráfica, este jornal-magazine surge-nos orientado dentro do bom sentido, do bom caminho e das boas finalidades: dar à mulher uma mentalidade capaz de abranger o significado de todas as coisas que ocorrem no Mundo e que de múltiplas formas, directas e indirectas, interessam fundamentalmente à sua vida.

A par de isto, que é essencial e que transpira através das secções do seu jornal, das entrevistas e reportagens, das biografias, das páginas de educação e de Africa, a leitora poderá aqui encontrar tudo o que lhe interessa como mulher: conselhos de beleza, figurinos, assuntos práticos e do lar, cinema, literatura, etc.

Eis porque é de aconselhar a leitura desta revista—dirigida e realizada com um critério verdadeiramente ao serviço da mulher portuguesa.

Armando Oréfiche

e a sua orquestra no Casino Estoril

Tem sido uma autêntica revelação, a apresentação da orquestra *Havana Cuban Boys*, de Armando Oréfiche no Casino Estoril.

Todas as noites, tem o publico a oportunidade de ir ali apreciar os novos ritmos de Armando Oréfiche, inteiramente seus, bem como o seu particular sistema, de orquestração que veio revolucionar os velhos processos. Sendo novo e original no seu processo, ele está à frente de tantos que se têm imposto como Bernard Hild, Robert Inglês, Xavier Cugat, Duke Ellington, apesar de tantos que o pretendem imitar.

A sua arte deslumbrou o publico que acode ao Casino Estoril e que freneticamente não se cansa de o aplaudir e deleiciar-se com uma das mais altas manifestações artísticas destes últimos tempos.

LICEU RAINHA D. LEONOR

Os resultados das provas escritas dos exames de admissão ao liceu Rainha D. Leonor, foram hoje afixados. As provas orais começam no dia 1 de Agosto.

Leilão de lãs

do concelho de Nisa

NISA, 27—No salão do Cine-Teatro, repleto de agricultores da região, negociantes e fabricantes de lanifícios, foram arrematadas as lãs depositadas, para esse efeito, no Grémio da Lavoura de Nisa. Presidiu ao acto o sr. dr. José Frausto Basso, que há muitos anos se encontra à frente da administração do Grémio.

Sendo o concelho de Nisa o segundo do distrito em produção de lã, assim se explica que, apesar de, com prejuízo próprio, alguns lavradores terem vendido particularmente a sua produção, armazenassem no Grémio e outras dependências cerca de quarenta mil quilos daquele produto.

As lãs regionais melhoram de ano para ano, o que atrai cada vez mais os compradores. As de melhor qualidade foram disputadíssimas.

Os preços mais altos, por arroba, foram: 605\$00, do proprietário sr. José Reis Fragoço, e 600\$00 do sr. Anibal da Graça Vieira. Daí para baixo, houve entregas desde 595\$00 até trezentos e tal escudos. A média pode computar-se em cerca de 450\$00.

TAUROMAQUIA

Enrique Gutierrez

Regressou a Badajoz o popular aficionado extremeno e proprietário do Bar «La Union» daquela cidade, sr. Enrique Gutierrez, que a Lisboa veio acompanhar o novilheiro Aquilino Claver que, por desconhecer as condições de lide em Portugal, aqui deixou apenas antever as grandes possibilidades que os seus conterrâneos lhe reconhecem.

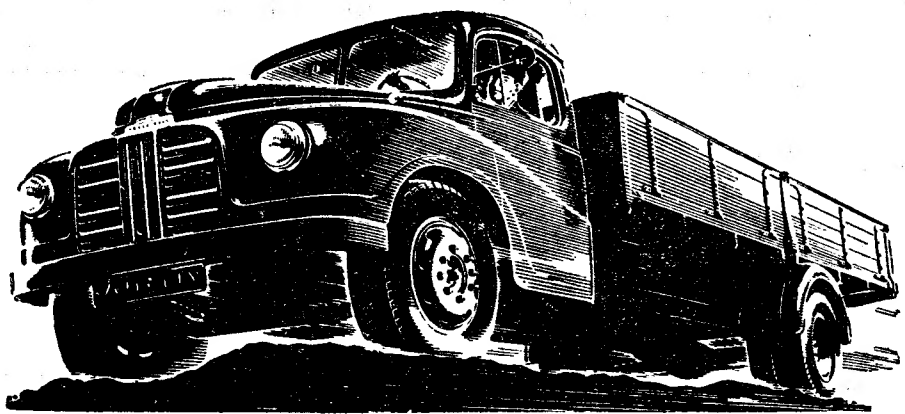
Amanhã em Setúbal

Integrada nas Festas da Cidade e Feira de S. Tiago, realiza-se em Setúbal amanhã domingo, às 17 e 45, uma corrida a favor da Acção Social da Legião Portuguesa e em que tomam parte os matadores de touros Manuel dos Santos e «Diamante Negro», com os cavaleiros José Rosa Rodrigues e Manuel Conde, e o grupo de Forcados do Barreiro.

SESSÕES CULTURAIS

para enfermeiros

Dando início a uma série promovida pelo Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem, é hoje, pelas 22 horas, que, no anfiteatro da Faculdade de Medicina de Lisboa, o sr. professor Costa Sacadura, proferirá uma conferência intitulada «Subsídios para a história da enfermagem em Portugal até 1942», para a qual foram convidadas várias entidades oficiais.



CAMIAO AUSTIN

O NOVO CAMIÃO AUSTIN DIESEL

CARGA: 6 TON. PREÇO: 122.500\$00
COM CABINE TRANSPORTANDO 3 PESSOAS

PARA ENTREGA IMEDIATA

DISTRIBUIDORES GERAIS

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA

PORTO

Rua Alexandre Herculano, n.º 2/4

Rua Alexandra Braga, n.º 130

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Manhã, Domingo, às 14 e às 21 horas

LUXUOSO

LEILÃO

DE MOBILIÁRIO ULTRA-MODERNO
DE SUPERIOR FABRICO

Rua Alves Torgo, 103-1.º, D.

(PRÉDIO MODERNO JUNTO AO HOSPITAL DE ARROIOS E P. DO CHILE)

POR MOTIVO DE RETIRADA DO EXM.º LOCATÁRIO, VENDER-SE-A TODO O MAGNÍFICO RECHEIO, EM ESTADO IMPECAVEL, CONSTANDO DE:

Ricas mobílias de escritório e quartos estilo Rainha Ana, em nogueira, mogno e freixo, pulidas e com espelhos de cristal—Casa de jantar holandesa, unica no género, com 16 peças, com pregaria, couros gravados e cristais biselados—Invulgar cómoda Luis XV, de pau santo com embutidos e bronzes—Vitrine Luis XV—Móveis lacados—Mesas meia lua—Relógios de caixa alta e de mesa—Fino jogo de maples—Carpets—Lustres de vidrinhos em bronze e porcelana—MAQUINA DE COSTURA «MUNDLOS» DE GABINETE EM ESTADO DE NOVA—Gravuras e quadros diversos—«Ceia do Senhor» artisticamente trabalhada em madeira—Rico bengaleiro de couro—T.S. F.—Pratas—Louças—Roupas—Interessantes bibelots—Colchas de seda antiga—Casa de banho com tina de esmalte e esquentador—Bom fogão de cozinha a gás, com forno e muitos outros objectos a descrever no anúncio a publicar no «Diário de Notícias» de amanhã.

ESTA BOA ALMOEDA ESTA' A CARGO DA AGENCIA

SOARES & MENDONÇA, L.ª DA

Rua da Vitória, 42 — T. 29880-47274-51015 e 47652 — LISBOA

RESTAURANTE

BAIRRADINO

na FEIRA POPULAR

Visite a ilha da Berlenga

Viagens com partida de Peniche, às Terças, Quintas, Sábados e Domingos, às 10 horas, e regresso às 18 horas. Estas viagens efectuem-se com qualquer numero de passageiros. Além destas, podem-se efectuar viagens extraordinárias em todos os dias da semana. O embarque faz-se 20 minutos antes da hora da partida. Marcação de lugares e informações: Telefone 17 (Casa Bernabé)—Peniche.

O rearmamento dos países signatários do Pacto do Atlântico

LONDRES, 29 — Os representantes de 12 nações reúnem-se hoje nesta capital para discutir as recomendações com o objectivo de apressar os seus programas de armamento.

As recomendações foram trazidas pelos representantes das potências do Pacto do Atlântico Norte. Antes do fim da sessão de ontem foi publicado um comunicado dizendo que o agravamento da situação mundial torna mais importante do que nunca para os países do tratado do Atlântico Norte acelerar as medidas para assegurar a sua defesa comum. O representante dos Estados Unidos, Charles Spofford, revelou que já tinham sido tomadas algumas decisões e feitas recomendações específicas a cada um dos governos.—(R.).

Instrução de cadetes de Aviação

TORONTO, 29—Um grupo de cadetes da Aviação britânica, juntamente com jovens aviadores da França, da Holanda, da Bélgica, da Itália e de Portugal são esperados no fim da semana nesta cidade para iniciar o treino com a Aviação canadiana. Ao todo serão treinados 100 cadetes da Aviação de países europeus, o que constitui uma contribuição do Canadá para a defesa das nações do Pacto do Atlântico.—(Reuter).

A situação na Bélgica

(Continuação da 1.ª pag.)

lência são ainda raros e as cenas quase revolucionárias nas ruas de Bruxelas limitaram-se a gritos subversivos. Mas o perigo aumentou durante a noite. Todas as estradas e linhas férreas que conduzem à capital estão cheias de manifestantes da região da Valónia de língua francesa, que avançam. Obedecendo ao apelo para a greve da Federação Geral do Trabalho, milhares e milhares de operários inactivos percorrem as ruas e praças de Bruxelas proferindo gritos contra o rei e procurando encontrar quem quer que se atreva a levantar a sua voz em favor do monarca. A atitude de expectativa era ainda hoje a ordem das autoridades. As forças de Polícia ainda não fizeram fogo, mas o estado de espírito dos agentes da autoridade agrava-se depois de uma semana de quase continuação.—(Reuter).

As instruções do Kremlin

(Continuação da 1.ª pag.)

novo conflito; 3.ª—Intensificação da campanha para a bomba atómica ser posta fora da lei; 4.ª—Pôr fim à resistência em massa aos programas de armamentos e ao desembarque de material de guerra americano mas criar grupos de choque altamente treinados para a prática de actos científicos de sabotagem; 5.ª—Que não haja greves sem razões que interessem profundamente os operários, isto é, por exemplo, no caso do programa dos armamentos provocar a inflação e a alta dos preços; 6.ª—Os partidos comunistas devem deixar de concorrer às eleições e organizarem-se na base da qualidade dos filiados e não da quantidade.—(Reuter).

Morreram 50 pessoas na queda dum avião no Brasil

RIO DE JANEIRO, 29—Morreram 50 pessoas em consequência de um avião «Constellation» da Pan-Air do Brasil ter caído em São Leopoldo, próximo de Porto Alegre, segundo informa o escritório da companhia, no Rio de Janeiro. O avião, que caiu ontem, devido a uma tempestade, transportava 43 passageiros e 7 tripulantes. Teve falta de gasolina a 40 quilómetros de Porto Alegre. A companhia informou hoje que o aparelho ficou completamente destruído e que morreram todas as pessoas que se encontravam a bordo. O «Constellation» ia em viagem da carreira regular do Rio de Janeiro para Porto Alegre.—(Reuter).

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (TMG) DE HOJE—Há bom tempo em toda a Europa e na faixa do Atlântico compreendida entre o Golfo da Biscaia e os Açores, em virtude do anticiclone que se estende da Bretanha ao Sul daquelas ilhas. Em Portugal o céu está limpo e há nevoeiro na zona norte junto à costa.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (TMG) DE AMANHÃ—Em todo o continente bom tempo, vento norte, fraco a moderado, nevoeiros matinais a Norte do Cabo Carvoeiro e nos vales do interior; temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 28,5; mínima, 18,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31,0; mínima, 22,0.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, música sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, canções francesas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, discos pedidos pelos radiouvintes; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, «Caminhando para uma vida melhor»; 21 e 35, música de salão; 21 e 45, serão dedicado aos Pilotos da Barra; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, segunda parte do serão; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, encerramento da estação.

Programa «B»—A's 21 e 15, música de arco; 21 e 30, canções; 21 e 45, «História da música»; 22 e 15, música de câmara; 23, discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, bailé; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, interpretações de Richard Tauber; 20, música portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, canções; 21, estórias; 21 e 30, rapsódias; 21 e 45, «Língua portuguesa»; 22 e 30, baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, reabertura e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, música escolhida; 20, Volta a Portugal; 20 e 15, música ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, música.

AS (BRAS NOS PAVIMENTOS das ruas do Chiado

Prosseguem num ritmo de grande actividade as obras de renovação do pavimento da Rua do Carmo e já principiaram trabalhos idênticos na Rua Garrett, ficando para a fase final as que dizem respeito à Rua Nova do Almada.

A fim de se manter sempre o trânsito aberto em duas destas três artérias, a Rua Garrett pode ser utilizada nos dois sentidos, mas em uma faixa de rodagem equivalente a metade do seu leito normal.

DE LUTO

João Virgílio Arez

Faleceu hoje o sr. João Virgílio Arez, de 76 anos, natural de Cernache do Bonjardim, casado com a sr.ª D. Ana Adelaide Igreja Arez e pai do sr. Manuel António Igreja Arez, vice-consul de Portugal em Hamburgo, e das sr.ªs D. Almerinda da Conceição Arez e D. Emília Carolina Iglesias Arez. O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Limitada, realiza-se amanhã, às 11 e 30, da igreja do Coração de Jesus (a Santa Marta) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Emília de Almeida

Passando hoje o quinto aniversário do falecimento de Emília de Almeida, a sua família mandou celebrar missa de sufrágio, na igreja das Mercês.

DO MAGNO

A MARCA

E DO JAIME

da Avenida Almirante Reis, 129-A
Telefone 51586

D. EGAS

VINHO BRANCO DE LUXO

UM PRODUCTO BORGES

portuguesa; 21, orquestras e canções; 21 e 15, música de salão; 21 e 30, divulgação cultural; 22, eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, programa Publicine; 23 e 15, «Fogo de inspiração»; 23 e 40, música ligeira variada; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Clube Radiofónico; das 20 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Rádio Juventude.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-131); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Barro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Garantia—Ave. Grande, 220-222 (T. 72397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 74920); Avenidas (Das)—Avenida da República, 27-A (Tel. 42532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 72733); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressaio Garcia 7-A (Tel. 51451); Oliveira Viegas—Rua de Vilar, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 191 Freixas—Rua de ... Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Nova Luz—Rua Particular, 4 Avenida de D. Afonso III 74-A (Tel. 53439); Martins, Lda.—Rua de Fe. não de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 52811); Damásio & Co.—Rua de Moraes Soares, 56-C (Telefone 47708); Estefania—Rua de Pascoas de Meio 90 (Tel. 44438); Confianga—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Salutar—Rua B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); ... Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37402); Moura Serra, Lda.—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A—B (Tel. 38589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62227); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 27284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 (Tel. 24816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 22—«O Cardeal-Primaz». TRINDADE—A's 21 e 23—«O ultimo lord». S. LUIS—«San Francisco». TIVOLI—«Lágrimas tardias». EDEN—«A dança dos milhões». POLITEAMA—«A sombra do passado». S. JORGE—«Uma rapariga deliciosa». CAPITOLIO—«Maria Papoila». COLISEU—«Silêncio, filha-se!». ODEON e PALACIO—«Sem sombra de suspeita». TERRASSE—«O 7.º mandamento». JARDIM—«A sangue e espada». PAVILHÃO PORTUGUES—«Três raparigas endiabradas». PROMOTORA—«O evadido». LIS—«Tarsan e a fonte mágica». REX—«A cidade dourada». R. AMADORA—«No reinado do terror». CHABY (Alguirão)—«Lucrécia Borgia».

Suplica de uma mãe

Mais um apelo fazemos á generosidade dos nossos leitores. Já nos custa pedir, mas o caso é tão cruento, que ficariamos de mal com a nossa consciencia, se não o procurássemos remediar na medida do possível. Trata-se de um pobre casal, vencido pela doença e pela miséria. Ele, desempregado, ela, atacada de tuberculose, com um filho de seis meses, que os médicos aconselham a retirar do seu convívio. Têm tudo empenhado. Dezenas e dezenas de cautelas de penhores, e agora, esgotados todos os recursos, apelam para a caridade pública. Vamos realizar mais esta obra de caridade? Todos os donativos devem ser enviados para a administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57.

O COURADO «WARSPITE» foi posto a flutuar

LONDRES, 29 — O courado «Warspite», de 30.000 toneladas, que encalhou em 1947, nos rochedos de Prussia Cove, Cornualha, foi posto a flutuar novamente, esta manhã.—(F. P.).

«Velha guarda» da Companhia dos Telefones reuniu-se num almoço

Com a assistência dos administradores, directores e funcionários superiores, realizou-se hoje, o almoço da Velha Guarda da Companhia dos Telefones, constituída por pessoal com mais de vinte anos de serviço. O almoço efectuou-se numa dependência da «Lisboa Filme», para o fim ornamentada com «panos de fundo» e vasos com plantas; numa das cabeceiras, as bandeiras de Portugal e de Inglaterra ladeavam o estandarte da A. P. T.

Presidiu o sr. Reginald Stanley Thorps, administrador-geral, ladeado pelos directores, srs. Eduardo Pinto Basto e Francisco Frick; Raul Beires Vale e G. L. Holms, respectivamente, administrador técnico e comercial; S. H. Carnall, administrador-comercial adjunto, e os chefes de serviço eng.º Francisco Campos Henriques, Francisco dos Santos, Constantino Moraes, Vítor Hug Pereira, Manuel Ferreira, Luis Ferreira, Oscar Ferreira, e as sr.ªs D. Julia Bonefon e D. Aurelia de Oliveira.

Tresentos e vinte funcionários de ambos os sexos com mais de vinte anos de serviço tomaram lugares, indistintamente.

Em nome da comissão organizadora do almoço falou o sr. Angelino Ferreira, que leu o expediente, no qual se encontravam dois telegramas de saudação dos srs. drs. Augusto de Castro e eng.º Fernando Ferreira, respectivamente director e secretário da Companhia, dirigindo-se aos membros do conselho de administração agradeceu-lhes a presença. O administrador-geral agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e congratulou-se pelo êxito da reunião.

Em nome da Imprensa agradeceu o nosso colega Luis Ferreira.

Ao sr. administrador-geral foi oferecido um artístico cesto em prata, após o que foram distribuídos emblemas aos empregados que ingressaram agora na Velha Guarda.

Notícias de S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 29 — Hoje, amanhã e depois realizam-se as tradicionais festas de S. João da Madeira, cujo programa, este ano, foi enriquecido com brilhantes números. Quatro bandas de musica, fogos de artifício, grupos folclóricos, gincana de automóveis, bailes populares, etc., constituirão as atracções principais dos grandes festejos da vila.

—Começou a funcionar o «Lar do Gaiato de S. João da Madeira», com a frequência inicial de 10 rapazes. Integrado na obra social do Padre Américo, instalou-se no edificio que, há anos, foi construído propositadamente para um «Centro de Reeducação pelo Trabalho», que nunca chegou a funcionar.

A RUSSIA COMPRA BORRACHA

SINGAPURA, 29—Os russos aumentaram as compras de borracha de Malaca. No próximo mês são esperados dois navios russos para transportar cada um 7.000 toneladas de borracha. Os embarques deste produto com destino á Rússia nos ultimos seis meses já se elevam a 34.662 toneladas, o que torna a Rússia o terceiro país comprador em importancia, seguindo-se aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha.—(Reuter).

EIS O NOVO

ULTRA

DE PILHAS E CORRENTE FINALMENTE COM ONDAS CURTAS e MÉDIAS

A VANTAGEM DE DOIS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS DIVERSAS NUM SÓ • «ULTRA-TWIN» •

ESTABELECIMENTOS SIDA-LIMITADA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES:

NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefone 25582—PORTO.

CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.º—Telefone 2590—COIMBRA.

SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO.

A evolução dos acontecimentos na Coreia

Kochang foi ocupada

pelas tropas norte-coreanas

(Continuação da 1.ª página)

mes diz que os avanços de uma divisão de coreanos do Norte nas proximidades de Hadong ameaçam de um possível envolvimento os defensores a noroeste e a oeste de Taegu. Consta que tanques inimigos estavam em acção neste sector. Anteriormente, anunciava-se que as tropas da Coreia do Norte não traziam material pesado para se deslocarem mais rapidamente. O comunicado do 8.º exército declarava hoje que os soldados de duas companhias americanas que estavam isolados se infiltraram de novo nas linhas americanas e que outro grupo que foi cercado está a ser abastecido pela Aviação de géneros alimentícios e de munições.—(Reuter).

Melhoria da situação

NOVA YORK, 29.—A «cunha» estabelecida pelos comunistas na linha defensiva das Nações Unidas na Coreia—na frente central—tem sido violentamente bombardeada, segundo anuncia a agência noticiosa «Transradio» num telegrama da frente de batalha. A 25.ª divisão americana, auxiliada por elementos da 1.ª divisão de Cavalaria, conseguiu também fazer recuar os 800 homens da Coreia do Norte que tinham penetrado na linha das Nações Unidas próximo de Ichonni, entre a 6.ª divisão da Coreia do Sul e a 25.ª divisão americana—acrescenta o telegrama.

A estação da rádio do «New York Times» diz que as forças americanas nesta acção detiveram «o mais violento ataque dos coreanos do Norte até agora registado durante a campanha». Cita uma informação dizendo que os soldados da 1.ª divisão de Cavalaria americana realizaram também um pequeno avanço das suas posições a sueste de Yongdong. As últimas notícias indicam que o céu está a clarear esta manhã, o que permite intensificar a actividade da Aviação das Nações Unidas.—(Reuter).

O comunicado de MacArthur

TOQUIO, 29.—O comunicado do Q. G. do 8.º exército americano na Coreia, distribuído às 2 e 30, (TMG), anuncia:

1.º—De maneira geral, a situação foi tranquila em toda a frente. Apesar da pressão do inimigo e de alguns ataques locais, não se assinala qualquer assalto ou penetração de grande envergadura.

2.º—A situação no Sul e no Sudoeste ainda é muito fluida. Há concentrações de tropas inimigas neste sector, mas não se indicam quaisquer acções. As tropas de duas companhias americanas que foram isoladas, conseguiram regressar às linhas americanas. Outro grupo cercado está a ser abastecido pela Aviação em munições e viveres.

3.º—Os relatórios da 1.ª divisão de cavalaria postada nas imediações de Yongdok indicam que houve alguma actividade inimiga na frente e no flanco direito. Um batalhão atacou a direita para diminuir a pressão pela esquerda da 25.ª divisão e ajudá-la a estabilizar a sua situação. Um grupo de comando desta divisão foi alvejado a tiro, á retaguarda das linhas, mas não sofreu baixas. Matou ou feriu 25 inimigos.

4.º—Na zona da 25.ª divisão, o flanco esquerdo foi submetido a intensa pressão durante todo o dia de ontem e, de novo, esta madrugada. Durante os combates de ontem, duas companhias foram envolvidas mas restabeleceram as suas linhas passado algum tempo. O 24.º regimento de infantaria avançou 2.000 jardas na sua zona mas consolidou as suas posições ligeiramente á retaguarda para evitar criar saliências nas linhas.

5.º—A esquerda das linhas sul-coreanas, uma unidade atacou com êxito para atingir um objectivo limitado, apoderando-se de Chobong, a noroeste de Hamchang.

6.º—Na zona ao norte de Yechon, uma unidade sul-coreana foi repelida cerca de 1.000 jardas, mas outra uni-

dade sul-coreana lançou um contra-ataque e recuperou o terreno perdido. 7.º—Houve poucas modificações na região de Yongdok. O 23.º regimento sul-coreano continua a aguentar-se em terreno favorável ao sul da cidade e repeliu com êxito todos os esforços do inimigo para desalojá-lo.—(F. P.).

Ocupação de Kochang

TOQUIO, 29.—O Q. G. americano na Coreia anuncia que uma coluna blindada norte-coreana precedida de sete tanques ocupou Kochang. Os americanos foram forçados a evacuar este ponto estratégico importante que se encontra na bifurcação de dois vales ao longo dos quais correm uma estrada e uma linha de caminho de ferro, dirigindo-se uma para Norte, direito a Kunchon, distante uns 50 quilómetros,

e a outra para Nordeste, em direcção a Taegu, que se encontra a uns 60 quilómetros.—(France Presse).

As operações aéreas

ALGURES NA COSTA SUL DA COREIA, 29.—Aviões aliados desferiram hoje golpes maciços em concentrações de tropas, tanques e camiões de coreanos do Norte a leste de Hadong e que avançam em direcção ao porto de Pusan. Desde a madrugada vagas sucessivas de aviões de propulsão por jacto «Shooting Star», «Mustang» e bombardeiros ligeiros atacaram incessantemente essas concentrações. As notícias indicam que foram mortos 200 homens e ficaram destruídos 25 veículos.

Esta actividade da Aviação principal depois dos reconhecimentos terem revelado que os coreanos do Norte aumentaram consideravelmente os seus efectivos durante a noite, recebendo reforços e tomando posições na principal estrada a oeste de Chinju, que fica a 100 quilómetros a oeste de Pusan. Colunas de cerca de 400 homens da infantaria comunista, acompanhadas de motocicletas, estavam a avançar em direcção a uma aldeia. A

artilharia americana entrou em acção, dizimando muitos coreanos do Norte e dispersando essas colunas. Pouco depois três aviões de caça «Shooting Star» sobrevoaram o local e lançaram bombas.—(Reuter).

O comunicado nortista

LONDRES, 29.—O comunicado norte-coreano, citado esta noite pela rádio de Pyongyang, diz que as guerrilhas comunistas atacam os americanos até ao extremo Sul, no porto de Pusan.

As guerrilhas mostram-se muito activas ao longo da estrada Pusan-Taegu. Diz que prossegue violenta luta em todas as frentes e que na área de Namwon, ao Norte, as tropas ocuparam ontem Korye, a uns 50 quilómetros da costa Sul, depois de violenta luta com as forças americanas.

O comunicado diz ainda que o fogo antiaéreo abateu 8 aviões americanos, mas não diz o período em que isso se verificou. Um grupo de prisioneiros de guerra americanos, chegados a Seoul, foram internados.—(Reuter).

Um avião inglês abatido

por engano pelos americanos

LONDRES, 29.—Um telegrama de Tóquio anuncia que um avião «Seafire» da Marinha britânica foi abatido esta manhã por engano por um grupo de Fortalezas voadoras americanas que regressavam da Coreia. O avião caiu no mar mas o piloto conseguiu salvar-se em pára-quedas. A semelhança entre os «Seafires» e os caças «Yak» provocou já confusões na Coreia. Tomaram-se medidas para evitar a repetição deste engano no futuro.—(France Presse).

As dificuldades de abastecimento

JUNTO DO Q. G. DO 8.º EXÉRCITO AMERICANO NA COREIA, 29.—Os americanos e coreanos do Sul perderam as ricas áreas produtoras de géneros alimentícios do país desde que os comunistas principiaram a sua marcha contra Pusan. Se continuarmos a perder o domínio sobre estes territórios, o problema económico dos coreanos do Sul vai agravar-se rapidamente. Entretanto, o Governo da Coreia do Sul declara que antes da recente ofensiva que atingiu a zona produtora, tinham sido armazenadas grandes quantidades de arroz e cevada para fazer face às necessidades do povo nas próximas semanas. Um informador declarou que esse arroz e cevada havia sido armazenado prevenindo-se a venda para o Japão.—(Reuter).

Não haverá Dunquerque na Coreia

— diz o general Walker

JUNTO DAS FORÇAS EM OPERAÇÕES NA COREIA, 29.—(De Roy Mac Artney) — O general Walton Walker, comandante das forças de terra americanas na Coreia, visitou hoje a frente da batalha e declarou aos oficiais da 25.ª divisão de infantaria, o seguinte: «Não podemos recuar nem mais um passo. Na realidade já não temos espaço para onde recuar. O general MacArthur visitou a Coreia e tem pleno conhecimento da situação. Estão a caminho reforços e é nosso dever manter as posições que ocupamos para que não haja algum espaço de terreno para combatermos quando chegarem esses reforços. Estou doente e cansado de ouvir repetir a palavra retirada com o propósito de ajustamento das nossas linhas. Não haverá um novo Dunquerque—mas também não vai haver um Bataan».—(Reuter).

A opinião do almirante Nimitz

CHICAGO, 29.—O almirante Chester Nimitz, comandante das forças navais americanas no Pacífico durante a segunda guerra mundial, declarou hoje que a forma mais segura de haver uma terceira guerra era perder a batalha da Coreia. O almirante Nimitz disse que em sua opinião pessoal não deve empregar-se a bomba atómica na Coreia, a não ser que a lancem precisamente num objectivo militar, digno duma despesa tão avultada.—(Reuter).

O regresso da Rússia

aos trabalhos da O. N. U.

(Continuação da 1.ª pag.)

glaterra, Índia, Jugoslávia e Noruega. São duvidosos 2 votos: um, o do Egipto, que não reconheceu ainda o Governo comunista chinês, apesar das instâncias do pandita Nehru, que certamente se deixaria convencer a excluir o representante nacionalista chinês, e que talvez não se opusesse á admissão do representante das autoridades de equim; outro, o voto da França.

De começo, o Governo francês estava na disposição de votar pela admissão da China comunista na O. N. U., mas teve que rever a sua atitude quando o Governo comunista chinês criou relações diplomáticas com os dirigentes dos rebeldes da Indochina. Voltará a França á primitiva atitude, para assegurar o funcionamento normal do Conselho de Segurança, funcionamento que não pode conceber-se sem a presença da China, reconhecida ou não por este ou aquele dos membros restantes? O Governo francês mantém segredo sobre as suas intenções e vai hoje, com certeza, decidir em Conselho de ministros que instruções entregar ao seu delegado na O. N. U.

E' lícito esperar que o representante russo, se os dirigentes comunistas chineses passarem a ter o seu delegado no Conselho de Segurança, proponha que se confie á China e á Índia, as duas grandes potências asiáticas representadas naquele organismo, uma missão de pacificação ou de mediação no conflito da Coreia.

Quanto ao caso do estatuto da ilha Formosa, sabe-se que os Estados Unidos, decidindo «neutralizar» essa nevrálgica região, pela força, se tanto for necessário, colocaram a Inglaterra numa posição delicada, pois esta ficou ligada pelas promessas feitas á China durante a guerra, e sómente reconhece de maneira oficial a China de Mao-Tsé-Tung.—(France Presse).

O que se supõe em Lake Success acerca das intenções soviéticas

LAKE SUCCESS, 29.—Certas informações de origem soviética fazem crer

que Jacob Malik, quando assumir no próximo Agosto a presidência do Conselho de Segurança, abordará o problema da representação da China, sem no entanto o aprofundar. Além disso, o representante russo exporá em pormenor a atitude do seu Governo perante o conflito da Coreia. Não se espera que Jacob Malik abandone espectacularmente as suas funções presidenciais, estando os referidos informadores convencidos de que se manterá no seu posto durante todo o mês de Agosto. Não se afigura provável que nesse período surjam votações ou resoluções de sensação, parecendo aos observadores que neste mês de Agosto haverá apenas alguns discursos do representante russo e que o Conselho de Segurança manterá em suspenso a sua actuação no conflito da Coreia.—(France Presse).

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 29.—Certas declarações de personalidades americanas fazem saber que os Estados Unidos continuarão sem desfalecimento a cumprir a missão que se impuseram de conformidade com a resolução tomada em 27 de Junho pelo Conselho de Segurança, seja qual for a atitude que o delegado russo tomar nas reuniões do mesmo Conselho, a partir de 1 de Agosto próximo.

Segundo as referidas personalidades, seria categoricamente rejeitada em Washington qualquer tentativa de mediação, viesse donde viesse, desde que não fosse exigida a retirada das tropas norte-coreanas para as posições ocupadas antes do início das hostilidades, e restabelecida a ordem e segurança na Coreia do Sul.

As declarações das mesmas entidades fazem também saber que não teria seguimento nenhuma «combinação» com vista, por exemplo, á admissão da China comunista na Organização das Nações Unidas. Quanto ao conflito da Coreia, o seu aspecto político passou esta noite para plano secundário, em face da gravidade da situação militar.—(F. P.).

JARDIM ZOOLOGICO

A Nova Ponte sobre o Lago e a Esplanada da Ilha: O mais bonito lugar de Lisboa.

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE